UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - CAMPUS GOIÁS UNIDADE ACADÊMICA ESPECIAL DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

FERNANDA BATISTA OLIVEIRA

INSULAR: UMA PROPOSTA DE HOTEL FAZENDA SUSTENTÁVEL EM JOÃO PINHEIRO - MG

Goiás
2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
UNIDADE ACADÊMICA ESPECIAL DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR VERSÕES ELETRÔNICAS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFG

Na qualidade de titular dos direitos de autor, autorizo a Universidade Federal de Goiás (UFG) a disponibilizar, gratuitamente, por meio do Repositório Institucional (RI/UFG), regulamentado pela Resolução CEPEC no 1240/2014, sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei no 9.610/98, o documento conforme permissões assinaladas abaixo, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir desta data.

O conteúdo dos Trabalhos de Conclusão dos Cursos de Graduação disponibilizado no RI/UFG é de responsabilidade exclusiva dos autores. Ao encaminhar(em) o produto final, o(s) autor(a)(es)(as) e o(a) orientador(a) firmam o compromisso de que o trabalho não contém nenhuma violação de quaisquer direitos autorais ou outro direito de terceiros.

1. Identificação do Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação (TCCG)

Nome(s) completo(s) do(a)(s) autor(a)(es)(as): Fernanda Batista Oliveira

Título do trabalho: Insular: Uma proposta de hotel fazenda sustentável em João Pinheiro - MG

2. Informações de acesso ao documento (este campo deve ser preenchido pelo orientador) Concorda com a liberação total do documento [x] SIM [ ] NÃO[1]

[1] Neste caso o documento será embargado por até um ano a partir da data de defesa. Após esse período, a possível disponibilização ocorrerá apenas mediante: a) consulta ao(à)(s) autor(a)(es)(as) e ao(à) orientador(a); b) novo Termo de Ciência e de Autorização (TECA) assinado e inserido no arquivo do TCCG. O documento não será disponibilizado durante o período de embargo.

Casos de embargo:

- Solicitação de registro de patente;

- Submissão de artigo em revista científica;

- Publicação como capítulo de livro.

Obs.: Este termo deve ser assinado no SEI pelo orientador e pelo autor.

Documento assinado eletronicamente por **Ariane Magda Borges**, **Orientadora**, em 08/08/2023, às 05:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Batista Oliveira**, **Usuário Externo**, em 08/08/2023, às 08:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3945520** e o código CRC **5221C75B**.

FERNANDA BATISTA OLIVEIRA

INSULAR: UMA PROPOSTA DE HOTEL FAZENDA SUSTENTÁVEL EM JOÃO PINHEIRO - MG

Trabalho apresentado como requisito para obtenção do título de bacharel no Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo Universidade Federal de Goiás, Campus Goiás.
Orientador(a): Ma. Ariane Magda Borges

Goiás

2023

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do
Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UFG.

Oliveira, Fernanda Batista
INSULAR: [manuscrito] : UMA PROPOSTA DE HOTEL FAZENDA SUSTENTÁVEL EM JOÃO PINHEIRO - MG / Fernanda Batista Oliveira. - 2023.
CI, 101 f.: il.

Orientador: Prof. Ariane Magda Borges.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Goiás, Unidade Acadêmica Especial de Ciências Sociais Aplicadas, Arquitetura e Urbanismo, Cidade de Goiás, 2023.
Bibliografia.

1. Turismo Rural. 2. Sustentabilidade. 3. Hotel-fazenda. 4. Minas Gerais. I. Borges, Ariane Magda, orient. II. Título.

CDU 72

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
UNIDADE ACADÊMICA ESPECIAL DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos 15 dias do mês de fevereiro do ano de 2023 iniciou-se a sessão pública de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II) intitulado “INSULAR: Uma proposta de hotel fazenda sustentável em João pinheiro - MG”, de autoria de **Fernanda Batista Oliveira**, do curso de Arquitetura e Urbanismo, da Unidade Acadêmica Especial de Ciências Sociais Aplicadas - Câmpus Goiás da UFG. Os trabalhos foram instalados pela Ma. Ariane Magda Borges – orientadora (UAECSA - CG/UFG) com a participação dos demais membros da Banca Examinadora: Camila Gomes Sant'Anna (UAECSA - CG/UFG) e Fernanda Nonato da Silva (Arquiteta e Urbanista). Após a apresentação, a banca examinadora realizou a arguição da estudante. Posteriormente, de forma reservada, a Banca Examinadora atribuiu a nota final de Dez (10,0) , tendo sido o TCC considerado APROVADO.

Proclamados os resultados, os trabalhos foram encerrados e, para constar, lavrou-se a presente ata que segue assinada pelos Membros da Banca Examinadora.

Documento assinado eletronicamente por **Ariane Magda Borges**, **Professora do Magistério Superior**, em 15/02/2023, às 17:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3517572** e o código CRC **784A81BC**.

Referência: Processo nº 23070.007415/2023-81 SEI nº 3517572

Insular

TCC
Arquitetura
e Urbanismo

REGIONAL
GOIÁS

UFG
UNIVERSIDADE
FEDERAL DE GOIÁS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS-CAMPUS GOIÁS
UNIDADE ACADÊMICA ESPECIAL DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

FERNANDA BATISTA OLIVEIRA

INSULAR: UMA PROPOSTA DE HOTEL FAZENDA SUSTENTÁVEL EM JOÃO PINHEIRO - MG

GOIÁS
2022

FERNANDA BATISTA OLIVEIRA

INSULAR: UMA PROPOSTA DE HOTEL FAZENDA SUSTENTÁVEL EM JOÃO PINHEIRO - MG

TRABALHO APRESENTADO COMO REQUISITO PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO DE BACHAREL NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, CAMPUS GOIÁS.
ORIENTADOR(A): MA. ARIANE MAGDA BORGES

GOIÁS
2022



DEDICO ESTE TRABALHO AO MEU PAI, QUE NÃO PODE ESTAR PRESENTE DURANTE
A MINHA FORMAÇÃO, MAS ME INSPIROU DURANTE TODA A MINHA VIDA.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ser o meu suporte e fonte da minha força para chegar até aqui.
Ao meu pai, que mesmo por pouco tempo conseguir ser presente o suficiente para uma vida toda e por sempre me apoiar nos meus sonhos.
A minha mãe, meu maior exemplo, que precisou se esforçar ao máximo para garantir a formação dos meus irmãos e minha .
A Gabriela e o Vinícius, meus irmãos, por sempre estarem presentes comigo em cada etapa da minha vida e por me darem o apoio sempre que necessário.
A minha família, que sempre esteve comigo e por me darem ajuda sempre que necessário, de modo em especial ao Lucas, quem eu perdi durante o processo.
Ao João, por sempre me entender, me apoiar e me dar forças e esperanças nos momentos de dificuldades.
A Nathalia, que sempre esteve comigo em cada fase da faculdade e hoje é não só uma amiga, mas minha família em Goiás.
A Ariane, minha orientadora, que acolheu minhas ideias, me aconselhou sempre com disposição e me manteve animada durante todo o processo.
E pelos professores e todos aqueles que, de certa forma, contribuíram para a minha trajetória.

RESUMO

O trabalho consiste em entender a relevância do lazer atrelado à sustentabilidade e à preservação do meio ambiente, o que está diretamente associado ao turismo rural. Este mecanismo de lazer promove, também, a fuga da realidade urbanizada e ainda, nesse estudo, a valorização da cultura de Minas Gerais. Sendo assim, é proposto a implantação de um Hotel Fazenda, a fim de ressaltar a experiência desse tipo de hospedagem. Além disso, há uma preocupação com as necessidades futuras da construção civil em se adaptar às questões ambientais, baseando-se então, em aspectos sustentáveis. O terreno escolhido para a implantação do projeto fica localizado na cidade de João Pinheiro, Minas Gerais e é banhado pelo Rio da Prata. Tendo isso em vista, é de suma importância considerar a especificidade do terreno, valorizando o curso de água natural existente e o seu entorno, de modo a destacar a importância e a necessidade da preservação ambiental.

Palavras-chave: Turismo Rural, Sustentabilidade, Hotel-fazenda, Minas Gerais

ABSTRACT

The work consists of understanding the relevance of leisure linked to sustainability and the preservation of the environment, which is directly associated with rural tourism. This leisure mechanism also promotes an escape from the urbanized reality and, in this study, the appreciation of the culture of Minas Gerais. Therefore, it is proposed the implementation of a Hotel Fazenda, in order to highlight the experience of this type of accommodation. In addition, there is a concern with the future needs of civil construction to adapt to environmental issues, based on sustainable aspects. The land chosen for the implementation of the project is located in the city of João Pinheiro, Minas Gerais and is bathed by the Rio da Prata. With this in mind, it is extremely important to consider the specificity of the land, valuing the existing natural watercourse and its surroundings, in order to highlight the importance and need for environmental preservation.

Keywords: Rural Tourism, Sustainability, Hotel-farm, Minas Gerais

Sumário

1 INTRODUÇÃO

2 TURISMO RURAL

3 TURISMO RURAL E A SUSTENTABILIDADE

4 ARQUITETURA SUSTENTÁVEL
4.1 Selos de certificação de Sustentabilidade

5 ESTUDOS DE CASO
5.1 Hotel fazenda Campo dos Sonhos
5.2 Hotel Fazenda Ramon
5.3 Hotel Tochka Na Karte
5.4 Hotel Rural Monverde

6 ESTUDO DO LUGAR
6.1 Minas Gerais
6.2 João Pinheiro
6.3 Terreno
6.3.1 Justificativa
6.3.1 Sobre o terreno

7 PROPOSTAS INICIAIS
7.1 Programa de necessidades e pré-dimensionamento
7.2 Zoneamento funcional

8 CONCEITO E PARTIDO

9 PROPOSTAS PROJETUAIS
9.1 Geral
9.2 Planta 1
9.3 Planta 2
9.4 Planta 3
9.5 Planta 4
9.6 Planta 5
9.7 Estratégias sustentáveis

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

1 INTRODUÇÃO

1 INTRODUÇÃO

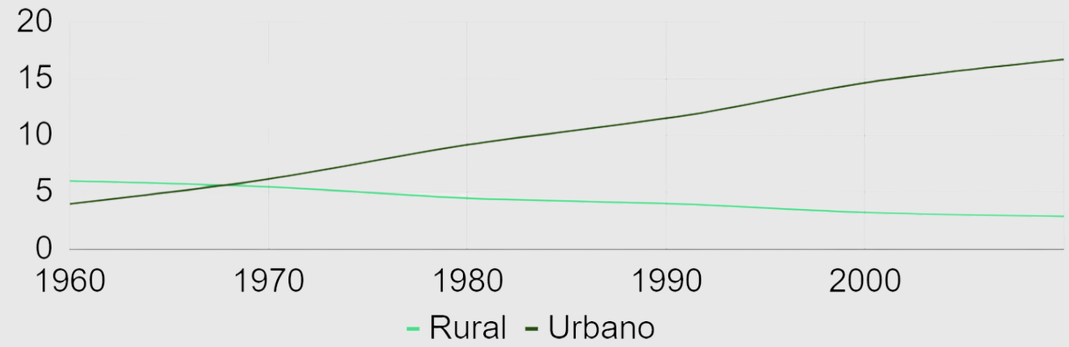
O trabalho tem como propósito realizar estudos relacionados ao tema Turismo Rural e Sustentabilidade a fim de propor a implantação de um Hotel fazenda nas margens do Rio da Prata na cidade de João Pinheiro em Minas Gerais, estado o qual tem como referência a cultura voltada ao rural, evidenciar essa cultura é de grande importância e um dos objetivos deste trabalho. Além também de pensar em espaços que criem experiências e sensações memoráveis.

A preocupação com o desenvolvimento sustentável, é uma questão que já vem sendo ressaltada por especialistas a partir da década de 70. A Revolução Industrial, processo que se iniciou na Inglaterra por volta do século XIX, foi marcada por ser um período de grande desenvolvimento tecnológico, grandes mudanças nos cenários econômicos e sociais de todo o mundo foram provocadas, causando uma série de consequências não previstas e que são preocupações para a sociedade atual.

Antes, a economia se baseava em produtos manufaturados, portanto a produção era em uma escala reduzida. Já com o processo de industrialização, houve uma produção em larga escala e em consequência aumento da extração dos recursos naturais. No decorrer do século XX, a exploração desses recursos houve um crescimento mundial de oito vezes, conforme dito por Abramovay (2012).

Além disso, outros impactos ambientais foram gerados com esse processo, como, o aumento de poluentes e resíduos sólidos descartados na natureza, o processo de urbanização desordenada. A população, em busca de melhores oportunidades, foram para os centros urbanos, provocando assim o êxodo rural. Consequentemente, a sociedade que antes era em sua maioria rural, hoje já é em sua maior parte urbana.

Gráfico 1: Rural e Urbano no Brasil



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1960, 1970, 1980, 1991, 2000 e 2010.

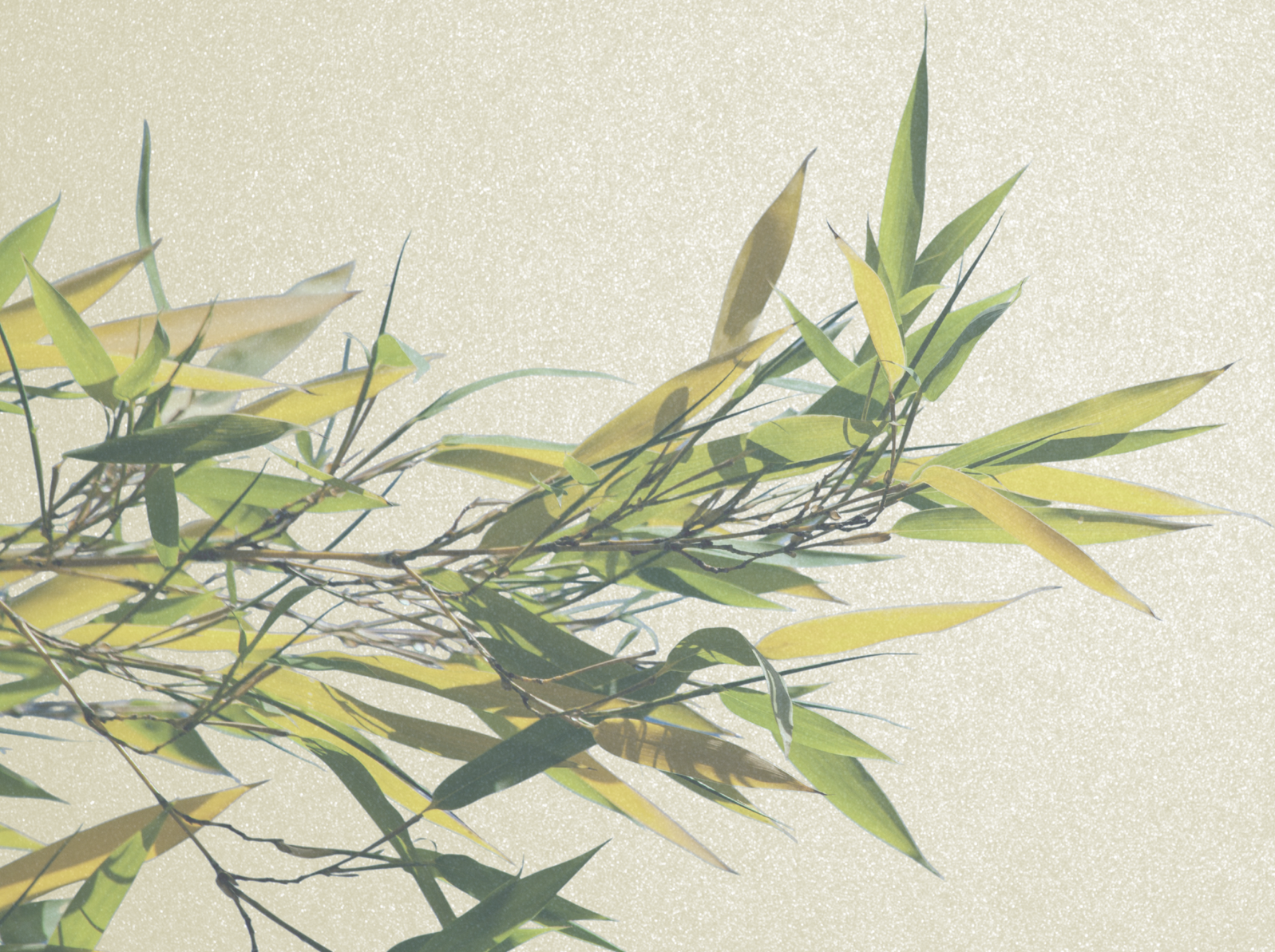
No Brasil, por mais que o processo de industrialização tenha sido tardio, se comparado aos países europeus, as consequências geradas seguiram o mesmo padrão, e hoje a maior parte da população brasileira, um país considerado agrícola, é urbana. E os impactos ambientais estão cada vez mais alarmantes, por isso passaram a ser umas das preocupações em todas as áreas de conhecimento e na Arquitetura não é diferente. Vários são os estudos para que possam aliar a sustentabilidade à construção civil. Sendo importante considerar os três pilares do desenvolvimento sustentável, que é, ser economicamente viável, ambientalmente seguro e socialmente justo.

Outra questão que foi evidenciada como necessidade após a Revolução Industrial, foi o lazer. Antes da industrialização, não existia uma divisão rígida do cotidiano do homem. O trabalho acontecia geralmente próximo ao ambiente familiar e era atrelado a esse núcleo. O serviço acontecia de forma natural e acompanhava o ritmo do homem. Consequentemente não havia uma separação clara entre trabalho e lazer.

Após o processo de industrialização, houve uma fragmentação e especialização do trabalho, e o ritmo a ser seguido passou a ser o da máquina. Os indivíduos, que antes tinham um grupo de convivência, passaram a conviver em grupos com relações, basicamente apenas relacionadas ao trabalho. Dessa forma, a antítese trabalho e lazer ficou bem evidente. Se durante esse período acontece exaltação do trabalho é necessário também a valorização do não trabalho. O lazer surge com essa necessidade de fuga do cotidiano conforme dito por Dumazedier:

> "[...] um tempo que a redução da duração do trabalho e a das obrigações familiares, a regressão das obrigações sócio-espirituais e a liberação das obrigações sócio-políticas tornam disponível; o indivíduo se libera a seu gosto da fadiga descansando, do tédio divertindo-se, da especialização funcional desenvolvendo de maneira interessada as capacidades de seu corpo ou de seu espírito." (DUMAZEDIER, 2008, p. 92).

De acordo com Marinho et al. (1952), a recreação tem origem do latim recreatio que significa recreio, divertimento, e deriva-se de 'recreare', tendo como definição recuperar, reproduzir, restabelecer. Partindo desse pressuposto fica evidente que o lazer é indispensável para o ser humano, que cada vez mais está em um cotidiano monótono no trabalho e precisa do momento de recreação para que possa revigorar. Sendo assim, este estudo tem como finalidade propor um espaço para lazer que tenha como base fundamental a preocupação com questões ambientais, sendo necessário destacar a importância de adotar medidas sustentáveis em todos os âmbitos da vida humana.



2 TURISMO RURAL

2 TURISMO RURAL

Como uma das consequências do processo de modernização do campo, a agricultura familiar, ligada aos minifúndios, teve uma desvalorização. Partindo então da necessidade de diversificar suas atividades econômicas, devido às dificuldades financeiras, os proprietários rurais decidem receber pessoas em suas propriedades, dessa forma surge o turismo rural.

Em 1986, surgiram no Brasil os primeiros registros do turismo em áreas rurais como atividade econômica no município de Lages em Santa Catarina algumas propriedades rurais abriram para receberem visitas. E desde então o Turismo Rural[1] recebe uma caracterização e vem se espalhando e ganhando espaço como alternativa para as crises no setor da agropecuária. Na maioria das vezes acontece sem os devidos estudos e por isso as manifestações e definições são confundidas.

Ainda há uma certa dificuldade em definir o termo turismo rural, o qual pode ser conhecido como agroturismo, ecoturismo, turismo de interior, turismo no espaço rural, alternativo, endógeno, verde, campestre, agroecoturismo, ecoagroturismo. Entretanto há uma necessidade de compreender a real definição para que não haja nenhuma descaracterização da diversidade cultural e geográfica do país e além disso possa ordenar, incentivar e oficializar o Turismo Rural enquanto segmento turístico.

Tendo isso em vista, para melhor entender o conceito, é necessário entender melhor o que é definido como área rural. De acordo com a definição do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (1997):

> Na situação urbana consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas áreas urbanizadas ou não, correspondentes às cidades (sedes municipais), às vilas (sedes distritais) ou às áreas urbanas isoladas. A situação rural abrange a população e os domicílios recenseados em toda a área situada fora dos limites urbanos, inclusive os aglomerados rurais de extensão urbana, os povoados e os núcleos. (IBGE, 1997)

De acordo com o Ministério do Turismo, nas Diretrizes para o Desenvolvimento do Turismo Rural no Brasil, esse espaço não urbano, definido pelo IBGE, pode abrigar diversas atividades econômicas que, de acordo com elas, podem conceituar segmentos de turismo de diferentes tipos. Os turistas que se deslocam até as áreas rurais tem como principal interesse a atividade produtiva do lugar, vivenciar o modo de vida rural e a cultura local e/ou de se afastar do ritmo urbano. Considerando esses fatores, o Turismo no Espaço Rural é compreendido como recorte geográfico, o qual Turismo Rural se insere. Portanto, nem todas as atividades relacionadas à práticas turísticas que acontecem no espaço rural, podem ser consideradas Turismo Rural. Dessa forma, segundo Graziano da Silva (1998), o Turismo no Espaço Rural ou em áreas rurais pode ser definido como:

> “[...] todas as atividades praticadas no meio não urbano, que consiste de atividades de lazer no meio rural em várias modalidades definidas com base na oferta: turismo rural, agroturismo, turismo ecológico ou ecoturismo, turismo de aventura, turismo de negócios, turismo de saúde, turismo cultural, turismo esportivo, atividades estas que se complementam ou não.” (GRAZIANO DA SILVA et al., 1998, p.14)

O Ministério do turismo baseado em aspectos relacionados ao turismo, ao território, à base econômica, aos recursos naturais e culturais e à sociedade e por meio de contribuições de estudiosos da área acadêmica, definiu o Turismo Rural como o conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade.

Para melhor entender e separar as definições de outras áreas do turismo que entra dentro do Turismo em Espaço Rural, Graziano da Silva define o Agroturismo como:

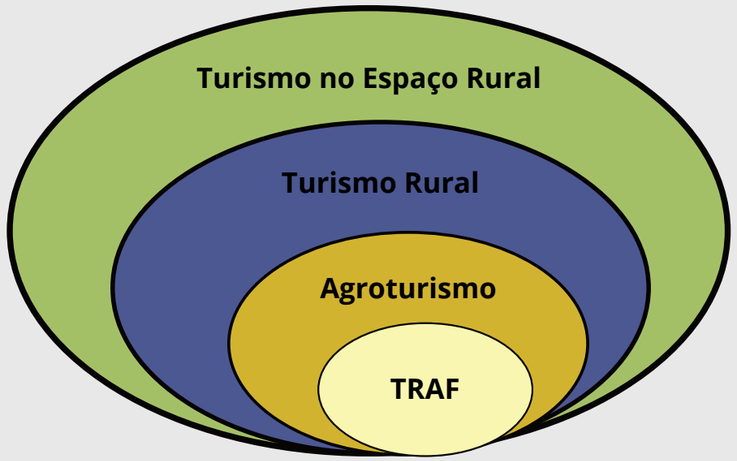
> "Atividades internas à propriedade, que geram ocupações complementares às atividades agrícolas, as quais continuam a fazer parte do cotidiano da propriedade, em menor ou maior intensidade, devem ser entendidas como parte de um processo de agregação de serviços aos produtos agrícolas e bens não-materiais existentes nas propriedades rurais (paisagem, ar puro, etc.), a partir do 'tempo livre' das famílias agrícolas, com eventuais contratações de mão-de-obra externa." (GRAZIANO DA SILVA et al., 1998, p.14)

E ainda, Graziano da Silva explica o Turismo Rural na Agricultura Familiar (TRAF) como:

> "É a atividade turística que ocorre no âmbito da unidade de produção dos agricultores familiares que mantêm as atividades econômicas típicas da agricultura familiar, dispostos a valorizar, respeitar e compartilhar seu modo de vida, o patrimônio cultural e natural, ofertando produtos e serviços de qualidade e proporcionando bem estar aos envolvidos." (GRAZIANO DA SILVA et al., 1998, p. 14)

De acordo com as definições apresentadas, o Turismo em Espaço Rural possui várias classificações diferentes que são inseridas de acordo com os setores em que se encaixam podendo dessa forma considerar uma a seguinte diagrama de inserção:

Diagrama 1 - Representação do Turismo Rural



Fonte: disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/publicacoes/segmentacao-do-turismo/turismo-rural-orientacoes-basicas.pdf> Acesso em: 23 de junho de 2022

Entende-se então o Turismo no Espaço Rural como qualquer atividade turística que acontece no ambiente rural, porém que não dependem dele para acontecer, já que também poderiam estar localizadas no espaço urbano. Já no turismo rural há a necessidade de existir a ruralidade, o modo de vida no campo, porém tendo o turismo como a principal atividade econômica. O agroturismo tem a agropecuária como principal economia e oferece aos turistas a vivência do tipo de atividade que praticam.

E por fim, se na propriedade existir agricultores familiares (conforme Lei 11.326) trata-se do Turismo Rural na Agricultura Familiar. As demais denominações existentes, encaixa dentro do Turismo Rural e quando for o caso no Turismo no Espaço Rural.

A partir desses estudos é possível compreender a importância de definição de cada termo para que as devidas medidas de fiscalizações e incentivos sejam tomadas facilitando assim o desenvolvimento desse setor no ramo turístico que, conforme o Ministério do Turismo aborda nas Diretrizes para o Desenvolvimento do Turismo Rural no Brasil, esse segmento pode trazer diversos benefícios como:

1. Diversificação da economia regional, pelo estabelecimento de micro e pequenos negócios;
2. Geração de novas oportunidades de trabalho e renda;
3. Incorporação da mulher ao trabalho remunerado;
4. Agregação de valor ao produto primário;
5. Diminuição do êxodo rural;
6. Melhoria da infraestrutura de transporte, comunicação e saneamento no meio rural;
7. Melhoria dos equipamentos, dos bens imóveis e das condições de vida das famílias rurais;
8. Interiorização do turismo;
9. Conservação dos recursos naturais e do patrimônio cultural;
10. Promoção de intercâmbio cultural e enriquecimento cultural;
11. Integração das propriedades rurais e comunidade local;
12. Valorização das práticas rurais, tanto sociais quanto de trabalho;
13. Resgate da autoestima do campesino.

Portanto, o Turismo Rural representa não só uma questão econômica para os proprietários, mas também uma questão social de valorização da cultura local e preservação dos recursos naturais.

3 TURISMO RURAL E A SUSTENTABILIDADE

3 TURISMO RURAL E A SUSTENTABILIDADE

Em junho de 1972, aconteceu em Estocolmo, a Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento e Meio Ambiente Humano, e contou com a participação 113 países. Um marco de notável relevância histórica, já que foi o primeiro grande encontro internacional com o intuito de debater sobre os problemas ambientais. Temas como a poluição da água e a do solo advindos da industrialização, poluição atmosférica, que já era de grande preocupação dos cientistas, e a pressão do crescimento demográfico sobre os recursos naturais, foram discutidos na Conferência de Estocolmo.

A partir desse momento o tema da sustentabilidade ganhou foco e vem se relacionando em várias áreas de estudo, dentre elas o turismo rural. De acordo com Krippendorf (2003) o ser humano em seu momento de lazer procura fugir desse meio industrial, então se afasta do seu meio de trabalho, para que assim possa descansar. Conforme visto anteriormente, quando o homem trabalhava no campo, essa fuga não era algo necessário, já que o trabalho era em seu ritmo e durante seu desenvolvimento, já havia momentos de distração. Sendo assim, a utilização do espaço rural associado ao turismo é uma alternativa acertada para o lazer.

Dessa forma, é possível e de suma importância desenvolver o turismo rural de forma sustentável. Benevides (2002) ressalta o quão necessária é a compatibilização desse setor do turismo juntamente com a preservação ambiental, com aspectos sociais, como a manutenção da identidade cultural e gerar locais rentáveis de modo a aliá-los aos desenvolvimentos participativos e qualidade de vida.

Para mensurar os indicadores de sustentabilidade nas edificações, Ko (2001, 2005) propôs o Barômetro de Sustentabilidade do Turismo (BST). Sendo importante destacar que o método faz uma análise mais aprofundada na dimensão ambiental, não evidenciando aspectos econômicos e sociais. O estudo permite analisar, primeiramente em 5 sistemas, água, uso dos recursos, espécies e populações, terra e ar. Com base nisso é feita uma nova divisão em 10 subsistemas. A partir de então, são separados em 16 indicadores de sustentabilidade conforme proposto pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2015) (Quadro 1).

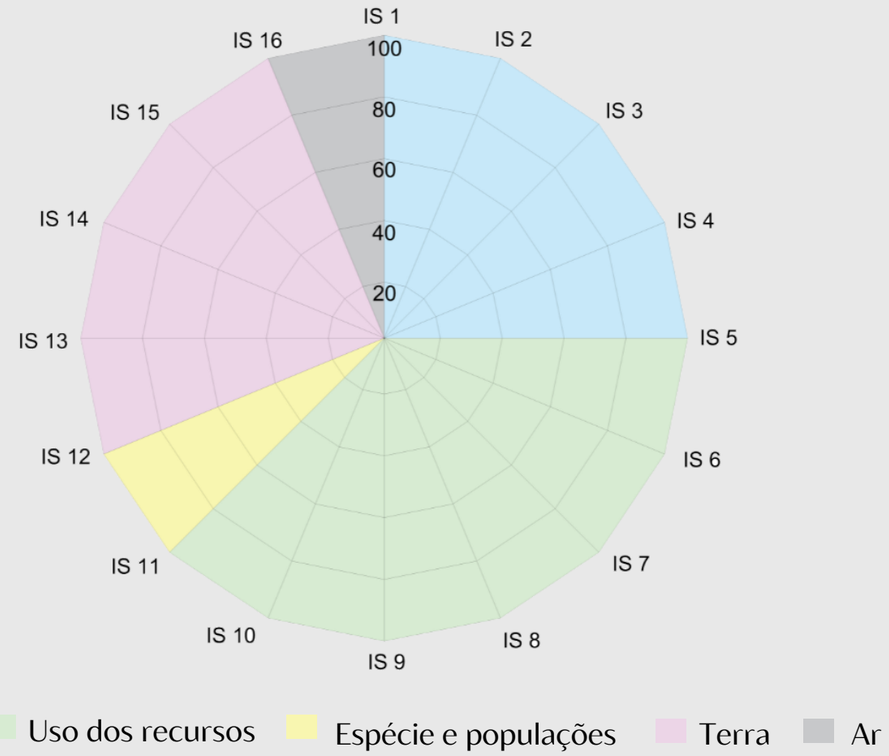
Quadro 1: Estrutura dos sistemas, subsistemas e indicadores da dimensão ambiental da sustentabilidade

ÁGUA	Consumo e qualidade de água	**Indicador 1**- irrigação de cultivo **Indicador 2**-Programas redução de consumo, desperdício e reuso de água **Indicador 3**-Quantidade de água economizada pelo programa de redução **Indicador 4**-Monitoramento da qualidade da água
USO DOS RECURSOS	Coleta de lixo	**Indicador 5** - Coleta seletiva e processos de reciclagem **Indicador 6** - Tratamento de lixo orgânico **Indicador 7** - Programas de redução da quantidade de resíduos sólidos
	Tratamento de esgoto	**Indicador 8** - Processos de tratamento de esgoto
	Consumo de energia	**Indicador 9** - Programas de redução de consumo de energia e utilização de energias alternativas
	Iniciativas de Educação Ambiental	**Indicador 10** - Programas de educação ambiental
ESPÉCIE E POPULAÇÕES	Áreas protegidas	**Indicador 11** - Áreas preservadas, recuperadas ou em processo de recuperação
TERRA	Uso de agrotóxicos	**Indicador 12** - Uso de agrotóxicos
	Uso de fertilizantes	**Indicador 13** - Uso de fertilizantes inorgânicos **Indicador 14** - Uso de fertilizantes orgânicos
	Minimização de impactos da produção rural	**Indicador 15** - Processos que minimizem os impactos da produção rural
AR	Queimadas e incêndios florestais	**Indicador 16**- Incidência de queimadas e incêndios

Fonte: disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/desenvolvimentoemquestao/article/view/6139> Acesso em: 23 de junho de 2022. Modificado pela autora

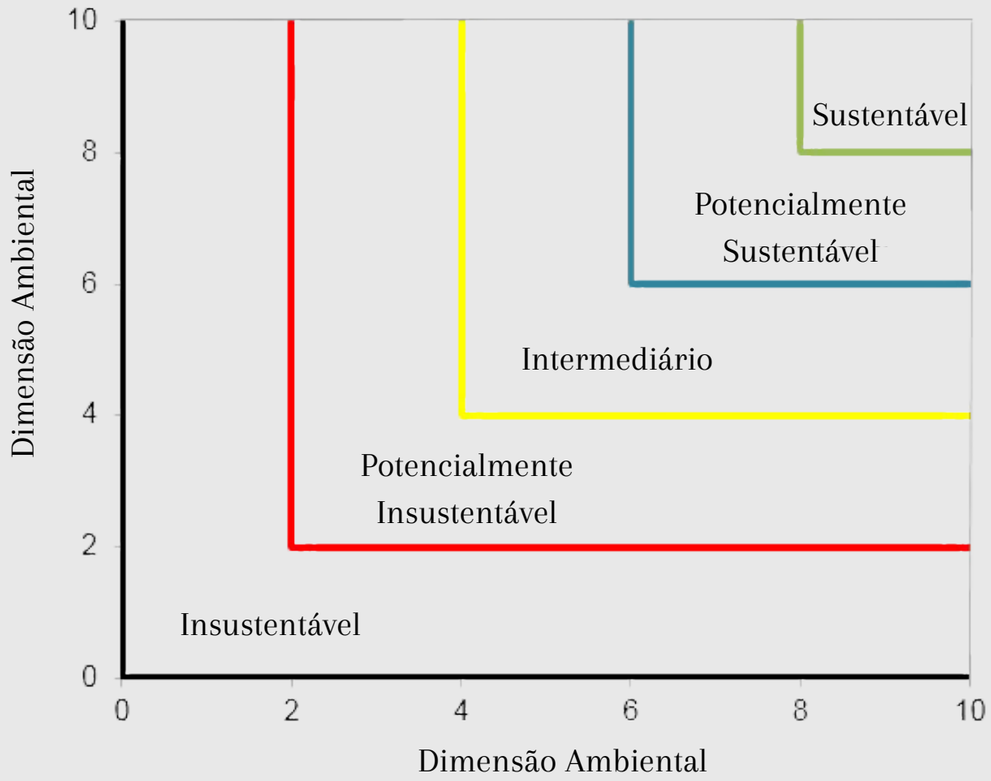
Ao analisar as construções levando em consideração esses indicadores é possível compreender qual o nível de sustentabilidade, de acordo com a eficiência das medidas adotadas para a redução dos impactos ambientais. O gráfico 2 mostra como fazer a mensuração do nível de sustentabilidade de acordo com cada sistema e em cada um dos indicadores, avaliando os índices de acordo com a porcentagem apresentada. Após realizar uma análise em cada indicador é realizada uma média e através dela indica-se a sustentabilidade ambiental média conforme mostra o gráfico 3.

Gráfico 2: Nível de sustentabilidade em cada indicador



Fonte: disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/desenvolvimentoemquestao/article/view/6139> Acesso em: 23 de junho de 2022. Modificado pela autora

Gráfico 3: Sustentabilidade ambiental média



Fonte: disponível em:

<https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/desenvolvimentoemquestao/article/view/6139> Acesso em: 23 de junho de 2022. Modificado pela autora

Para que o turismo rural seja de fato sustentável, outras questões devem ser desenvolvidas, além de ser ambientalmente seguro, o lugar deve se preocupar com ser economicamente viável e socialmente justo. Para que isso aconteça, questões como a valorização da cultura local como instrumento social e econômico e a utilização do espaço para fins educativos.

Como objeto de estudo o estado de Minas Gerais, cabe ressaltar o quão marcante a ruralidade para a cultura mineira. Valorizar essa cultura além de ser um atrativo para o lugar, de poder ter a experiência de vivenciar um pouco da mineiridade é uma importante questão social de manter e dar continuidade aos costumes locais.

Outra questão a ser trabalhada como devolutiva social é utilizar a vida do campo para fins educacionais. O lazer é um importante instrumento para a educação como dito por Marcellino (1987), lazer tem um espaço privilegiado para fins educativos e além disso para as atividades de lazer necessita do aprendizado, estímulo o que influencia o desenvolvimento de níveis simples para os mais complexos e ajuda no espírito crítico, tanto na prática como na observação.

Portanto o projeto que será proposto tem a finalidade de considerar os aspectos relacionados à dimensão ambiental, de modo a gerar o mínimo de impacto possível e ainda promover a valorização da cultura local e a educação ambiental, por meio de espaços que, através da experiência de vivenciar, gerem interesse e curiosidade aos turistas e desperte a mudança para a adoção de práticas sustentáveis.

4 ARQUITETURA SUSTENTÁVEL

4 ARQUITETURA SUSTENTÁVEL

Quando se trata da construção civil, vários aspectos podem ser incorporados a fim de diminuir os impactos ambientais e contribuir com a sustentabilidade. No campo da arquitetura o papel do arquiteto vai além de apresentar meios de proporcionar conforto ambiental e eficiência energética, deve se preocupar com a diversidade social, cultural, econômica e ambiental, com a qualidade ambiental dos espaços internos e de minimizar os impactos do entorno imediato, consumo de recursos como água, energia e materiais, e também em como contribuir para as questões socioeconômicas do lugar.

Para que a arquitetura seja de fato sustentável, ela deve ser uma junção entre projeto, ambiente e tecnologia, e levar em consideração o contexto ambiental, cultural e socioeconômico em que está sendo inserida, visando sempre medidas de médio a longo prazo. Considerando aspectos relacionados ao conforto e eficiência energética, alguns tópicos devem ser considerados como estudo para implementação de qualquer projeto arquitetônico de acordo com o artigo Arquitetura sustentável: uma integração entre ambiente, projeto e tecnologia em experiências de pesquisa, prática e ensino, desenvolvido por Joana Carla Soares Gonçalves e Denise Helena Silva Duarte, sendo eles:

- Orientação solar e dos ventos;
- Forma arquitetônica, arranjos espaciais, zoneamento dos usos internos do edifício e geometria dos espaços internos;
- Características, condicionantes ambientais (vegetação, corpos d'água, ruído, etc.) e tratamento do entorno imediato;
- Materiais da estrutura, das vedações internas e externas, considerando desempenho térmico e cores;
- Tratamento das fachadas e coberturas, de acordo com a necessidade de proteção solar;
- Áreas envidraçadas e de abertura, considerando a proporção quanto à área de envoltória, o posicionamento na fachada e o tipo do fechamento, seja ele vazado, transparente ou translúcido;
- Detalhamento das proteções solares considerando tipo e dimensionamento; e
- Detalhamento das esquadrias.

Todos esses pontos do projetuais geram impacto no desempenho térmico da edificação, já que são responsáveis por determinar as estratégias de sombreamento, reflexão da radiação solar direta, isolamento térmico, inércia térmica, ventilação natural, resfriamento evaporativo ou aquecimento passivo. A utilização dessas estratégias são influenciadas conforme o clima local, orientação solar, direção dos ventos dentre outros fatores que são específicos do lugar. No caso, será realizado mais a frente um estudo mais específico sobre as características do terreno escolhido, contudo já fazendo associações, a propriedade fica localizada no cerrado, portanto o clima quando frio é seco e o calor é bem intenso na maior parte do tempo. Dessa forma é necessário que as edificações propostas levem em consideração as questões postas para que proporcione um maior conforto térmico aos usuários.

4.1 SELOS DE CERTIFICAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE

As certificações através de selos de sustentabilidade são uma forma de comprovar que uma empresa adota medidas que visam diminuir os impactos ambientais. Os selos já existem, portanto, caso uma empresa queira adquirir, precisa se inscrever, caso estejam dentro das normas cobradas pelo órgão responsável pela certificação, ganham o selo, o que além de ser uma forma de incentivar uma busca pela sustentabilidade, aumenta a quantidade de pessoas interessadas nos serviços da empresa.
Como exemplo temos o selo Hotel ECORESPONSÁVEL (Figura 1), o qual foi criado pelo Instituto Brasileiro de Defesa da Natureza (IBDN), fundado em março de 1991. A certificação é destinada ao ramo da hotelaria que tem o interesse de se posicionar como empresa comprometida com o meio ambiente e adotar medidas que diminuam o impacto ambiental. Além do direito de usar o selo em sua comunicação, a empresa que for certificada ganha consultoria que auxilia nas medidas sustentáveis, ainda uma postagem por semana para ser utilizada na divulgação e tem o seu logo no site do IBDN.

Figura 1: Selo Hotel ECORESPONSÁVEL



Fonte: disponível em:<https://ibdn.org.br/selo-eco-responsavel/> Acesso em: 09 de julho de 2022

5 ESTUDOS DE CASO

5 ESTUDOS DE CASO

5.1 HOTEL FAZENDA CAMPO DOS SONHOS

Como estudo inicial, a fim de entender melhor a relação entre a hotelaria e sustentabilidade, os Hotéis Fazenda Rede dos Sonhos é um exemplo que possui o selo de Hotel ECORESPONSÁVEL citado anteriormente. Trata-se de uma rede com quatro hotéis fazenda, Campo dos Sonhos, Parque dos Sonhos, Terra dos Sonhos e Colina dos Sonhos, localizados nas cidades da divisa de Minas Gerais e São Paulo e que possuem preocupação ambiental e desenvolvem suas atividades baseando nisso.

O estudo realizado é sobre o primeiro Hotel da rede, que, desde 1994, com a sua inauguração, o Hotel Fazenda Campo dos Sonhos, busca implantar ações sustentáveis. Esse hotel ganhou o prêmio pelo Guia 4 Rodas Brasil como o “Hotel Sustentável do ano de 2011” evidenciando a importância da sustentabilidade como um nicho do turismo. Para implementar essas ações, a rede entende a necessidade de considerar todas as dimensões da sustentabilidade, por isso se baseia no conceito do triple bottom line, contribuindo para o meio ambiente natural, para a sociedade, atores envolvidos e para a sustentabilidade das empresas.

Quando se trata do âmbito ambiental as preocupações vieram desde a construção, na utilização dos materiais e da arquitetura dos edifícios de modo a aproveitar a ventilação e iluminação natural. Há também um cuidado referente a economia de energia, fazendo o uso de equipamentos econômicos e utilizando energia através da biomassa e energia solar.

Quanto aos resíduos sólidos e líquidos, há uma preocupação com o descarte, fazendo o tratamento adequado para os resíduos orgânicos e inorgânicos, existe a coleta seletiva com reciclagem parcial, já que são utilizados para a confecção de artesanatos que são vendidos na loja do hotel. Em relação a água, há medidas para o reuso, políticas internas para economizar e ainda o tratamento dos efluentes da fossa, utilizando a água restante como adubo para as plantações, sem agredir o solo. O cuidado quanto a agricultura, da pecuária e demais animais é feito utilizando medidas como a compostagem, rodízio de pastos, curvas de nível para proteger o solo da erosão, não utiliza produtos químicos e possui programas como “Plante ou adote uma árvore” e “Vivendo a natureza”, o primeiro incentiva a arborização e promove um vínculo com o cliente e o segundo é destinado aos alunos que têm o interesse de entender mais sobre a sustentabilidade.

Já no âmbito social, além da devolutiva ambiental, o hotel tem a preocupação com a formação profissional voltada a sustentabilidade, os programas antes citados também contribuem para as questões sociais, além da preocupação com a segurança e acessibilidades dos usuários, o que gerou duas certificações, a ABNT NBR 9050 em acessibilidade em meios de hospedagem e internacional ABNT NBR ISO 21101 para o Sistema de Gestão da Segurança para operação de turismo de aventura. O Hotel também tem o envolvimento com a comunidade e participa de ações sociais.

E por fim, no âmbito econômico a empresa percebeu resultados significativos com a utilização das práticas sustentáveis, por mais que inicialmente o investimento seja alto, se analisar ao longo prazo fez a diferença, além de que só com a preocupação com questões sustentáveis atraem clientes.

Como visto, o Hotel Fazenda Campo dos Sonhos dá devida importância para o meio ambiente, e uma das propostas para o itinerário do lugar é propagar as práticas sustentáveis. Além disso, conta com o turismo de aventura (Figura 2) e com o turismo rural (Figura 3), valorizando assim os recursos naturais e o modo de vida no campo e sempre considerando a acessibilidade para todos (Figura 4).

Figura 2: Turismo de aventura



Fonte: disponível em:<https://www.guiadoturismobrasil.com/hospedagem/2/chale/2/SP/socorro/204/hotel-fazenda-campo-dos-sonhos/101> Acesso em: 11 de julho de 2022

Figura 3: Turismo Rural



Fonte: disponível em: <https://socorro.tur.br/publicacao/afiliado/ campodossonhos/> Acesso em: 11 de julho de 2022

Figura 4: Acessibilidade



Fonte: disponível em: <https://rededossonhos.com.br/> Acesso em: 11 de julho de 2022

Ao analisar a implantação do local (Figura 4) é possível fazer uma separação inicial entre duas partes. Na direita temos os edifícios destinados à infraestrutura do hotel, que fica evidente que é bem completa e variada. As áreas destinadas ao lazer ficam localizadas mais próximas à entrada, juntamente com as de infraestrutura básica, como o restaurante. Há 42 acomodações divididas entres, chalé para 3 pessoas, apartamento para 4 pessoas, chalé para 4 pessoas, chalé para 5 pessoas, chalé para 6 pessoas e chalé para 8 pessoas. Ficam localizados ao longo do terreno, com uma certa conexão com todas as áreas. A esquerda, para dar uma setorizada maior, é referente ao ambiente rural, ou seja onde ficam os animais, que são diversos, e o cafezal.

Outra questão, é que cada uma das estradas são nomeadas, evidenciando a preocupação com o percurso, já que o mesmo é uma parte de extrema importância no projeto, pois faz a conexão entre todas as outras áreas. Ao longo do percurso é tudo sombreado com vegetações, em alguns momentos tem a presença de lagos, tanto para a contemplação como também pela umidade, há bebedouros com água e banco para descanso.

Figura 5: Implantação do Hotel Fazenda Campo dos Sonhos



Fonte: disponível em: <https://viajanteecia.com.br/listing/hotel-fazenda-campo-dos-sonhos/> Acesso em: 11 de julho de 2022.

Modificado pela autora.

1- Estacionamento e sala de reunião; 2- Recepção; 3- Escritório; 4- Canil; 5- Estação dos sonhos; 6- Viveiro de aves; 7- Prédio principal, restaurante, loja, salão de jogos, auditório e fraldário; 8-Fordinho 1920; 9- Bicicletas, triciclos e quadriciclos; 10- Leite tirado na hora; 11- Casa caipira; 12- Museu rural; 13- Cavalos, pôneis charretes e troles; 14- Aves, coelhos e cabritos; 15- Pavões e faisões; 16- Pedalinhos e barcos; 17- Arvorismo; 18- Piscina coberta, aquecida e hidromassagem; 19- Chalé de 33 ao 42; 20- Lagos L1 a L4 pescaria e L5 ao L20 criação; 21- Praça do descobrimento; 22- Tirolesa e escalada; 23- Patos e marrecos; 24- Perus; 25- Recanto das borboletas; 26- Cascatas, 27- Galinhas; 28- Fonte dos sonhos; 29- Moinho de vento; 30- Cabritos e porcos; 31- Gansos; 32- Búfalos; 33- Cafezal; 34- Trilha ecológica; 35- O mundo das abelhas; 36- Pomar; 37- Lavanderia; 38- Quadra poliesportiva; 39- Terreiros do café; 40- Centro de reciclagem; 41- Minhocário; 42- Horta; 43- Alambique, torrefação de café e doces caseiros; 44- Aldeia indígena; 45- Roda d'água; 46- Manolo; 47- Playground; 48- Praça dos amigos; 49- Chalés 21 a 32; 50- Balneário piscina adulto e infantil aquecidas, saunas panorâmicas úmida e seca, ducha e simples, sala de estética ginástica e musculação, brinquedoteca; 51- Piscina aquecida da cobertura, bar e hidromassagem; 52- Apartamento de 01 a 18; 53- Campo de futebol; 54- Casa da fazenda; 55- Chalés 19 e 20.

Figura 6: Vista aérea do Hotel Fazenda Campo dos Sonhos



Fonte: disponível em: <https://www.tripadvisor.com.br/LocationPhotoDirectLink-g737068-d2305220-i138354874-Hotel_Fazenda_Ca mpo_dos_Sonhos-Socorro_State_of_Sao_Paulo.html> Acesso em: 11 de julho de 2022

Figura 7: Placa com nomeação da estrada



Fonte: disponível em: <https://viagemeturismo.abril.com.br/hospedagem/fazenda-campo-dos-sonhos/> Acesso em: 11 de julho de 2022

O estilo arquitetônico é voltado ao rural, portanto todos os ambientes em seu interior como no exterior apresentam uma rusticidade. Como fica evidente a partir das figuras a seguir.

Figura 8: Estilo arquitetônico rústico dos apartamentos



Fonte: disponível em: <https://www.refugiosnointerior.com.br/dt/1402/hotel-fazenda-campo-dos-sonhos-socorro> Acesso em: 11 de julho de 2022

Figura 9: Chalé



Fonte: disponível em: <https://www.maispousadas.com.br/pousadas-em-socorro-sp/hotel-fazenda-campo-dos-sonhos.html> Acesso em: 11 de julho de 2022

Figura 10: Refeitório



Fonte: disponível em: <https://viajanteecia.com.br/listing/hotel-fazenda-campo-dos-sonhos/>Acesso em: 11 de julho de 2022

Figura 11: Restaurante



Fonte: disponível em: <https://viajanteecia.com.br/listing/hotel-fazenda-campo-dos-sonhos/>Acesso em: 11 de julho de 2022

Figura 12: Sala de Jogos



Fonte: disponível em: <https://www.cacandodestinos.com.br/hotel-fazenda-pet-friendly-campo-dos-sonhos-interior/> Acesso em: 11 de julho de 2022

Figura 13: Piscina Coberta



Fonte: disponível em: <https://ecoviagem.com.br/brasil/sao-paulo/socorro/hotel-fazenda/hotel-fazenda-campo-dos-sonhos/> Acesso em: 11 de julho de 2022

O Hotel Fazenda Campo dos Sonhos mostra como é importante utilizar a sustentabilidade apresenta benefícios, não só para a natureza, mas também para a sociedade e para o próprio hotel. Além disso, foi possível perceber que os ambientes são todos pensados para passar uma experiência da vida do campo para os visitantes, proporcionar o descanso e possibilitar momentos e sensações diversificadas.

5.2 HOTEL FAZENDA RAMON

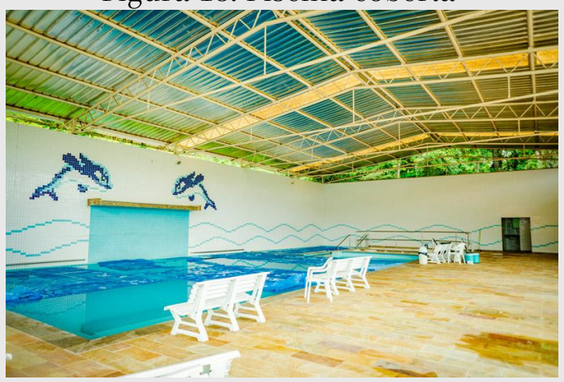
O Hotel Fazenda Ramon é um dos primeiros Hotéis Fazenda do Brasil. Fica localizado São Lourenço, no Sul de Minas Gerais, cidade que é uma estância hidromineral nas serras. O acesso se dá por meio de uma rodovia asfaltada. Como infraestrutura o hotel conta com, área de lazer com piscinas aberta e aquecida, sauna, duchas escocesas, fazendinha, cachoeira, playground para crianças, trilhas, espaço para eventos, academia, sala de jogos, dentre outros (Figuras 14 a 21). Sua infraestrutura de lazer e turismo ecológico, possui hospedagem em apartamentos ou chalés, e oferece todas as refeições diárias, café da manhã, almoço, café da tarde e jantar.

Figura 14: Piscina



Fonte: disponível em: <https://hotelfazendaramon.com.br/espaco/> Acesso em: 12 de julho de 2022

Figura 15: Piscina coberta



Fonte: disponível em: <https://hotelfazendaramon.com.br/espaco/> Acesso em: 12 de julho de 2022

Figura 16: Playground



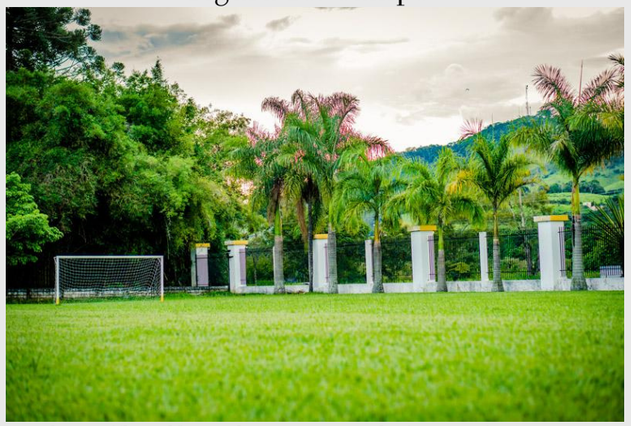
Fonte: disponíveis em: <https://hotelfazendaramon.com.br/espaco/> Acesso em: 12 de julho de 2022

Figura 17: Quadra coberta



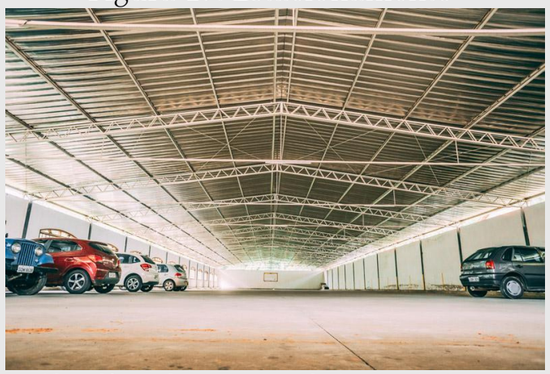
Fonte: disponíveis em: <https://hotelfazendaramon.com.br/espaco/> Acesso em: 12 de julho de 2022

Figura 18: Campo



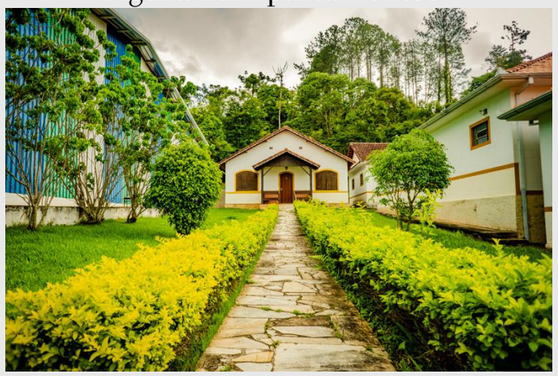
Fonte: disponíveis em: <https://hotelfazendaramon.com.br/espaco/> Acesso em: 12 de julho de 2022

Figura 19: Estacionamento



Fonte: disponível em: <https://hotelfazendaramon.com.br/espaco/> Acesso em: 12 de julho de 2022

Figura 20: Apartamentos



Fonte: disponível em: <https://hotelfazendaramon.com.br/acomodacoes/>Acesso em: 12 de julho de 2022

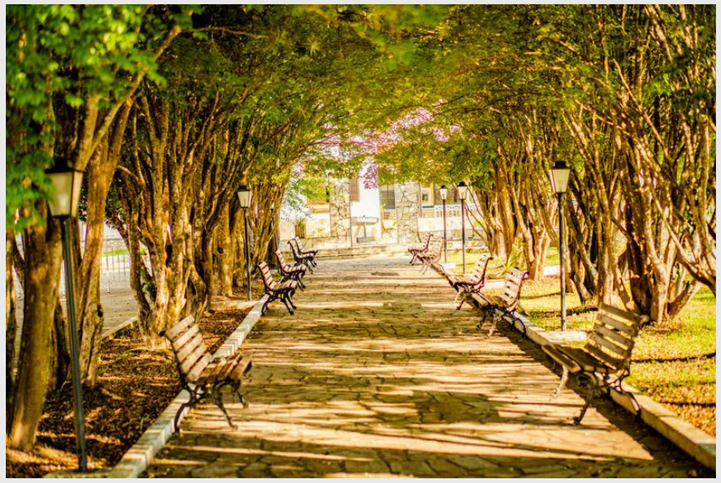
Figura 21: Chalés



Fonte: disponível em: <https://hotelfazendaramon.com.br/acomodacoes/>Acesso em: 12 de julho de 2022

Os caminhos são bem arborizados, possui postes para a iluminação e bancos para descanso (Figura 22). O estilo arquitetônico remete ao colonial e ao rural, principalmente pelo fato do Hotel ter sido inaugurado há muitos anos (Figura 23).

Figura 22: Caminhos



Fonte: disponível em: <https://hotelfazendaramon.com.br/acomodacoes/> Acesso em: 12 de julho de 2022

Figura 23: Estilo arquitetônico



Fonte: disponível em: <https://hotelfazendaramon.com.br/acomodacoes/> Acesso em: 12 de julho de 2022

Através da implantação (Figura 24) é possível ver que os espaços destinados ao lazer ficam concentrados em um lado, enquanto os espaços de dormitórios e os que dão apoio a esse setor, como a garagem e restaurante ficam do outro lado. As atividades voltadas para a agropecuária, que demandam uma maior tranquilidade, Fazendinha e Hortinha, ficam mais próximas da área dos dormitórios, porém mais afastados.

Ao fazer a comparação do Hotel Fazenda Campo dos Sonhos com o Ramon é perceptível uma semelhança em relação à organização espacial, mesmo havendo uma diferença em relação aos portes dos hotéis. As áreas de lazer são localizadas mais ao centro e os dormitórios ficam próximos, mas de modo a preservar a privacidade. Já as áreas relacionadas à agropecuária são mais separadas do restante, porém próximas entre si.

Figura 24: Implantação Hotel Fazenda Ramon



Fonte: disponível em: <https://hotelfazendaramon.com.br/mapa-do-hotel/> Acesso em: 12 de julho de 2022

5.3 HOTEL TOCHKA NA KARTE

Com o objetivo de estudar algum hotel que tenha um porte menor e mostre como as plantas baixas foram desenvolvidas, seu dimensionamento e como foram implantadas, o Hotel Tochka na Karte (Figura 25), dos arquitetos Rhizome foi escolhido para estudo. Trata-se de um hotel rural localizado na Rússia, São Petersburgo, às margens do Lago Ladoga, na fronteira da República da Carélia. O hotel, cujo nome significa "um ponto no mapa", é desenvolvido em módulos, sendo 3 blocos: 32 quartos standard, suítes independentes e um edifício de recepção, conforme visto na implantação (Figura 26).

Figura 25: Hotel Tochka Na Karte



Fonte: disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/896585/hotel-tochka-na-karte-rhizome?ad_source=myarchdaily&ad_medium =bookmark-show&ad_content=current-user> Acesso em: 25 de julho de 2022

Figura 26: Planta de implantação



Fonte: disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/896585/hotel-tochka-na-karte-rhizome?ad_source=myarchdaily&ad_medium =bookmark-show&ad_content=current-user> Acesso em: 25 de julho de 2022. Modificada pela autora.

Como visto, a recepção é posicionada de forma que seja necessário passar por ela para ter acesso aos quartos, além disso é importante salientar que os dois são distantes e as suítes de luxo são ainda mais afastadas e mais próximas do Lago Ladoga, de modo a criar uma maior privacidade (Figura 27).

Figura 27: Quartos standard e ao fundo as suítes independentes



Fonte: disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/896585/hotel-tochka-na-karte-rhizome?ad_source=myarchdaily&ad_medium =bookmark-show&ad_content=current-user> Acesso em: 25 de julho de 2022.

O complexo é formado pela disposição de blocos de 2 andares que possuem quartos duplos e de modo a gerar pátios compartilhados (Figuras 28, 29 e 30). Para a implantação houve o cuidado com a disposição das árvores, com a intenção de manter formas naturais e além disso, a preocupação de oferecer uma vista da costa de todos os quartos, por isso existe um certo deslocamento dos blocos (Figuras 31 e 32).

Figura 28: Vista da fachada com as janelas e disposição dos quartos.



Figura 29: Acesso aos quartos do segundo pavimento por meio de escadas.

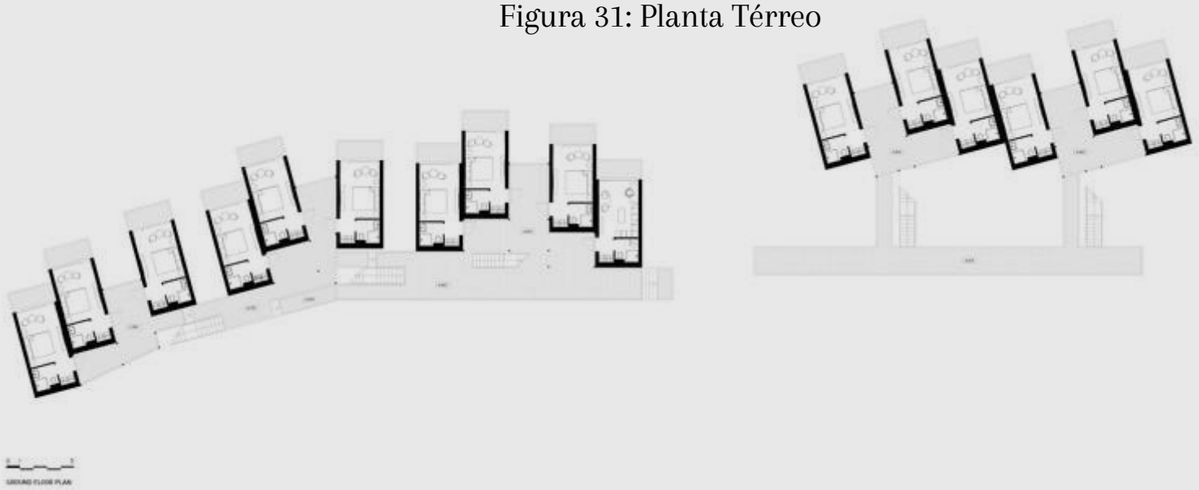


Figura 30: Pátios formados nos acessos dos quartos.



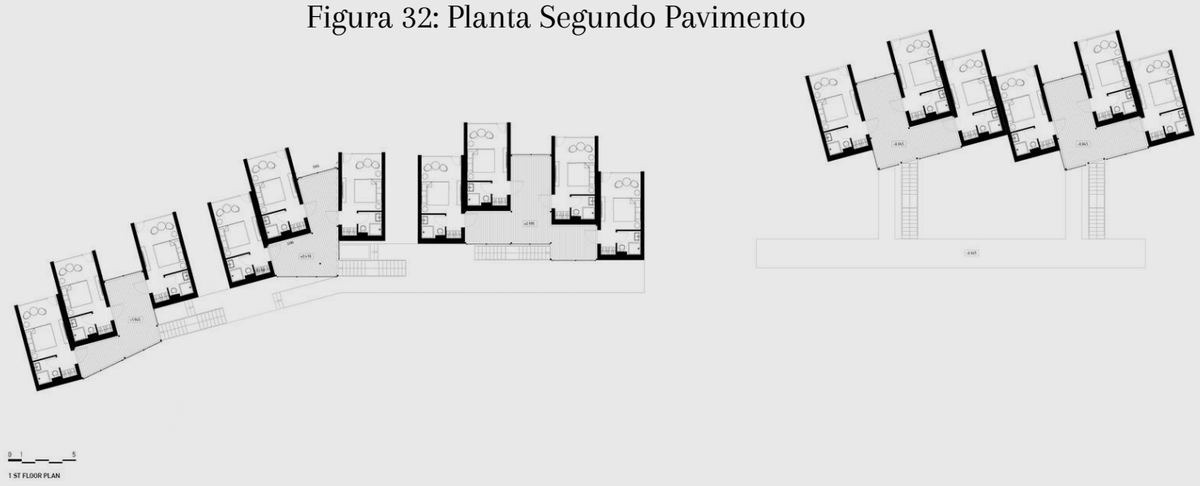
Fonte: disponíveis em: <https://www.archdaily.com.br/br/896585/hotel-tochka-na-karte-rhizome?ad_source=myarchdaily&ad_medium =bookmark-show&ad_content=current-user> Acesso em: 25 de julho de 2022.

Figura 31: Planta Térreo



Fonte: disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/896585/hotel-tochka-na-karte-rhizome?ad_source=myarchdaily&ad_medium =bookmark-show&ad_content=current-user> Acesso em: 25 de julho de 2022.

Figura 32: Planta Segundo Pavimento



Fonte: disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/896585/hotel-tochka-na-karte-rhizome?ad_source=myarchdaily&ad_medium =bookmark-show&ad_content=current-user> Acesso em: 25 de julho de 2022.

Por ser um projeto modular, pré fabricado, a planta baixa padrão é formada por um bloco de 3,5x7m (Figura 33). Possui um hall de entrada com armários, um banheiro e um quarto para casal. A janela, que vai do chão ao teto, funciona como uma moldura para a paisagem do exterior.

Figura 33: Planta Baixa Padrão



Fonte:disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/896585/hotel-tochka-na-karte-rhizome?ad_source=myarchdaily&ad_medium =bookmark-show&ad_content=current-user> Acesso em: 25 de julho de 2022.

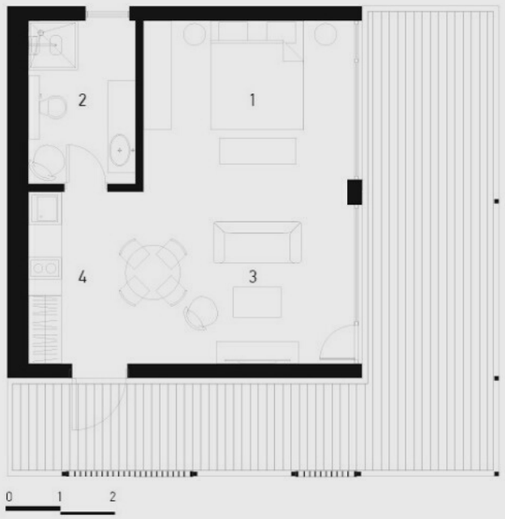
Figura 34: Interior do quarto



Fonte:disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/896585/hotel-tochka-na-karte-rhizome?ad_source=myarchdaily&ad_medium =bookmark-show&ad_content=current-user> Acesso em: 25 de julho de 2022.

O quarto de luxo (Figuras 35, 36 e 37) não possui um segundo pavimento como os outros e é formado por dois módulos, portanto possui uma dimensão de 7x7m, mais um acréscimo de uma varanda em seu exterior. Além do quarto e do banheiro, ainda apresenta uma cozinha e uma sala de estar, para aumentar o conforto e privacidade dos hóspedes. Os cômodos são todos conectados, mas a divisão é claramente percebida pela disposição do mobiliário. As janelas, que ficam na parede em comum do quarto e sala, também fazem o papel de emoldurar o exterior.

Figura 35: Planta Baixa de luxo



Fonte:disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/896585/hotel-tochka-na-karte-rhizome?ad_source=myarchdaily&ad_medium =bookmark-show&ad_content=current-user> Acesso em: 25 de julho de 2022.

Figura 36: Exterior do quarto



Fonte:disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/896585/hotel-tochka-na-karte-rhizome?ad_source=myarchdaily&ad_medium =bookmark-show&ad_content=current-user> Acesso em: 25 de julho de 2022.

Figura 37: Interior do quarto



Fonte:disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/896585/hotel-tochka-na-karte-rhizome?ad_source=myarchdaily&ad_medium =bookmark-show&ad_content=current-user> Acesso em: 25 de julho de 2022.

A planta (Figura 38) de recepção (Figura 39 e 40) é formada por três módulos e conta com adaptações de elementos pré-fabricados. Sua organização acontece da união de dois para a área comum, e um bloco deslocado, que forma uma entrada separada para os serviços aos quais esse está destinado. O seu interior apresenta preocupação com o conforto dos hóspedes em caso de espera. Os outros cômodos são destinados à administração do hotel.

Figura 38: Planta Baixa Recepção

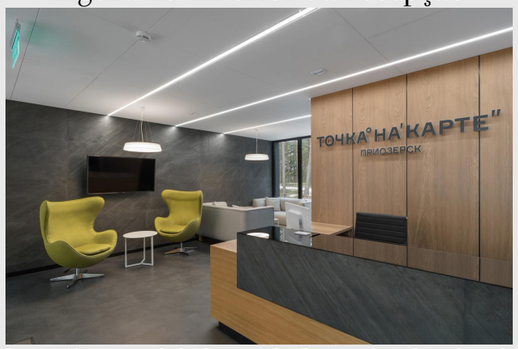


Fonte: disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/896585/hotel-tochka-na-karte-rhizome?ad_source=myarchdaily&ad_medium =bookmark-show&ad_content=current-user> Acesso em: 25 de julho de 2022.

Figura 39: Exterior da Recepção



Figura 40: Interior da recepção



Fonte: disponíveis em: <https://www.archdaily.com.br/br/896585/hotel-tochka-na-karte-rhizome?ad_source=myarchdaily&ad_medium =bookmark-show&ad_content=current-user> Acesso em: 25 de julho de 2022.

O fato do hotel ter usado módulos facilitou o estudo do dimensionamento necessário, mas ficou evidente que o espaço destinado aos funcionários é bem reduzido e a falta de preocupação equipamentos de infraestrutura ligada ao lazer e vivência dos hóspedes. A forma que os equipamentos foram implantados, mostra como ter uma conexão sem perder a privacidade e também em como evidenciar os elementos naturais, fator o qual também ficou explícito pela forma simples e escolha dos materiais mais escuros, a fim de não ofuscar o entorno e sim entrar em harmonia e dar o protagonismo à natureza.

5.4 HOTEL RURAL MONVERDE

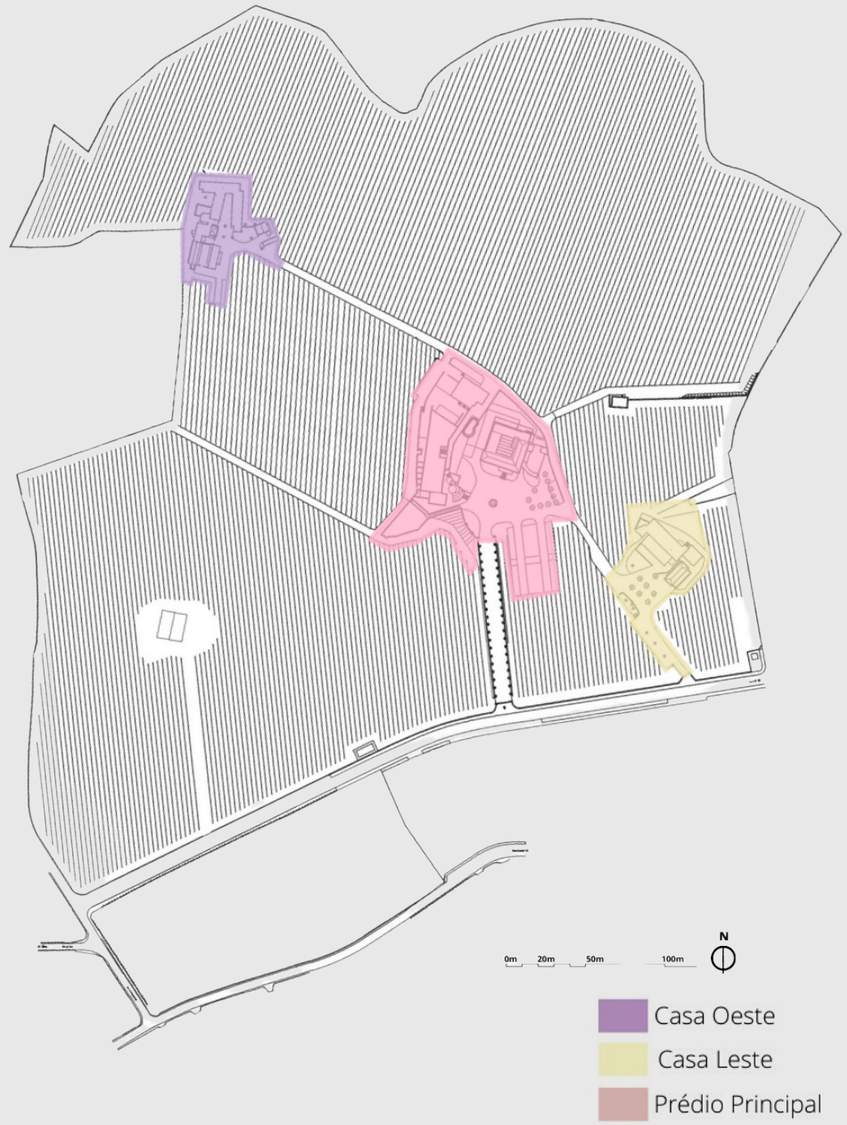
O Hotel Rural Monverde (Figura 41), dos arquitetos do FCC Arquitetura juntamente com Paulo Lobo, se trata de uma adaptação de uma empresa de Portugal que produz vinhos “Quinta da Lixa”, para a implementação de mais uma atividade econômica, o turismo. Portanto, a estrutura existente foi mantida, mais adaptada e acrescentou novas instalações para que fosse possível receber esse novo uso, gerando uma nova implantação (Figura 42). O hotel conta com o alojamento, que possui 30 quartos e serviços de restauração, visitas guiadas a uma adega abertas e salas de provas e de conferências. Com o objetivo de fazer com que os hóspedes tenham várias experiências e sensações, além de todo o itinerário cultural existente, é pensado também nos percursos, que foram desenvolvidos de modo que os visitantes usufruam de todo espaço, fazendo uma ligação entre todos os edifícios.

Figura 41: Hotel Rural Monverde



Fonte:disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/896585/hotel-tochka-na-karte-rhizome?ad_source=myarchdaily&ad_medium =bookmark-show&ad_content=current-user> Acesso em: 25 de julho de 2022.

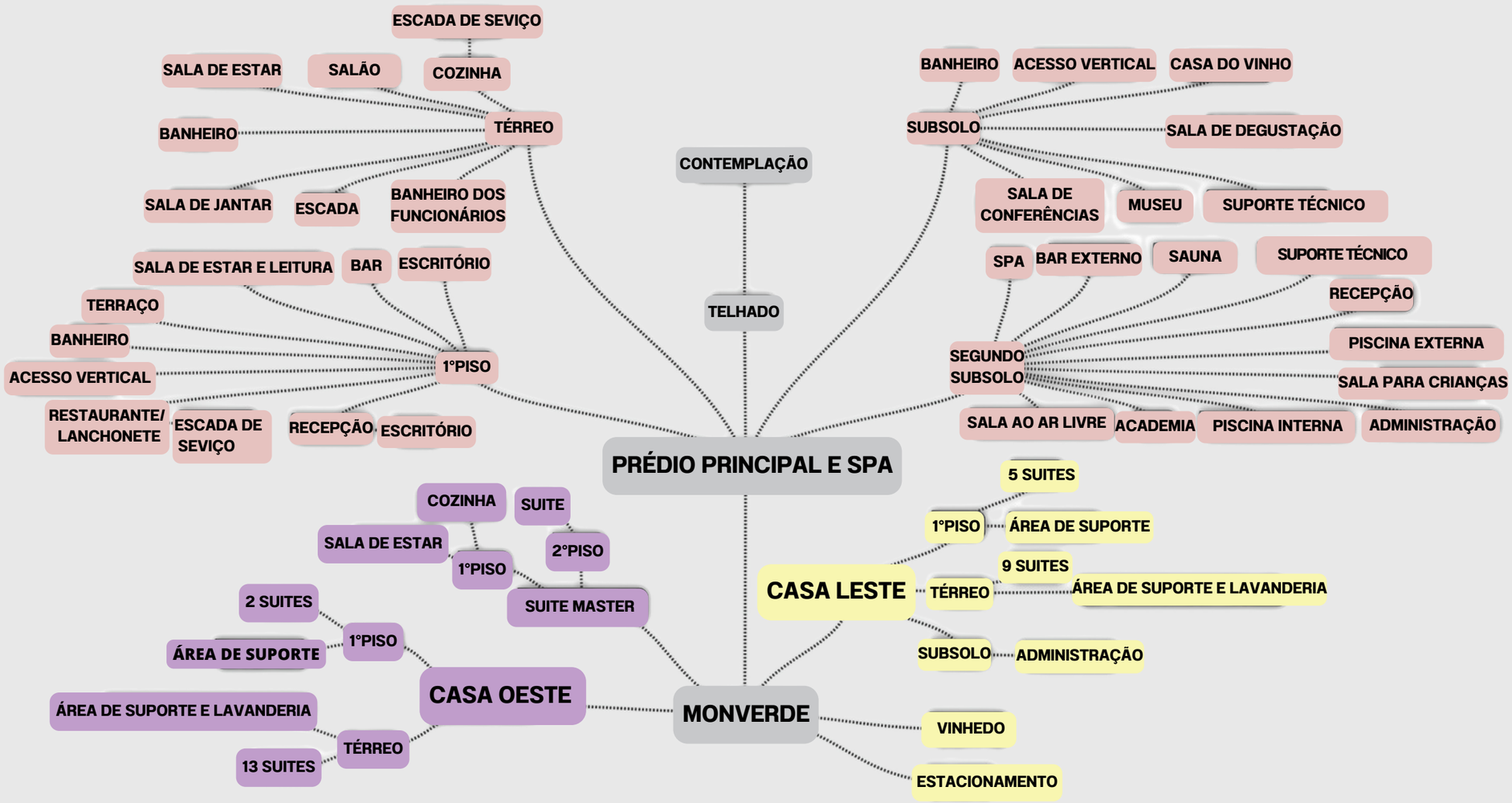
Figura 42:Implantação Hotel Rural Monverde



Fonte:disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/896585/hotel-tochka-na-karte-rhizome?ad_source=myarchdaily&ad_medium= bookmark-show&ad_content=current-user> Acesso em: 25 de julho de 2022. Modificada pela autora.

O prédio principal, que já era existente, foi ocupado com usos relacionados a serviços, infraestrutura e lazer. No térreo e no 1° piso possui equipamentos básicos para alimentação e descanso. Nos subsolos conta com a área destinada ao vinho, que é o destaque do Hotel e no outro destina-se ao spa, possuindo piscinas, saunas, academias, sala para as crianças e bar. A casa Leste e a Oeste foram implementadas à construção e são destinadas aos dormitórios e ainda conta com o suporte e a lavanderia (Figura 43).

Figura 43: Fluxograma



Fonte: disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/896585/hotel-tochka-na-karte-rhizome?ad_source=myarchdaily&ad_medium= bookmark-show&ad_content=current-user>

Acesso em: 25 de julho de 2022. Modificada pela autora.

Figura 44: Implantação dos edifícios, com a casa principal ao centro e a casa leste e oeste nas extremidades



Fonte:disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/896585/hotel-tochka-na-karte-rhizome?ad_source=myarchdaily&ad_medium= bookmark-show&ad_content=current-user> Acesso em: 25 de julho de 2022.

Figura 45: Casa principal manteve o estilo arquitetônico



Figura 46: A arquitetura atual como complemento da existente



Fonte:disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/896585/hotel-tochka-na-karte-rhizome?ad_source=myarchdaily&ad_medium= bookmark-show&ad_content=current-user> Acesso em: 25 de julho de 2022.

Figura 47: Vista dos vinhedos



Figura 48: Área de lazer com piscina



Fonte: disponíveis em: <https://www.archdaily.com.br/br/896585/hotel-tochka-na-karte-rhizome?ad_source=myarchdaily&ad_medium= bookmark-show&ad_content=current-user> Acesso em: 25 de julho de 2022.

Estudar esse projeto teve como objetivo entender a dependência de cada equipamento necessário para o funcionamento de um Hotel Rural, portanto o diagrama existente foi de extremo auxílio mostrando como os fluxos e funções devem se relacionar. Outra questão que chamou atenção foi como a reforma da construção antiga somente evidenciou a arquitetura existente, dando valor ao contexto cultural e também como as construções novas não tentaram “imitar” a existente, trazendo aspectos arquitetônicos atuais, mas de uma forma harmoniosa com o existente.

6 ESTUDO DO LUGAR

6 ESTUDO DO LUGAR

6.1 MINAS GERAIS

Minas Gerais teve seu processo de povoamento relacionado à interiorização provocada devido a busca por metais preciosos em terras mais afastadas do litoral brasileiro. A exploração foi de grande relevância e fez Minas se tornar a maior fonte econômica para Portugal. Esse fator fez com que mudasse a questão geográfica da economia, mudando a centralidade do país, um dos motivos que fizeram a capital sair de Salvador e passar para o Rio de Janeiro. Depois de anos de exploração a decadência do ouro refletiu no estado, porém outras atividades locais já tinham se desenvolvido como a agricultura. A influência era grande, no final do século XIX, juntamente com São Paulo, Minas dominava a política no país, na chamada Política do Café com Leite.

Todos os processos históricos e geográficos que contribuíram para sua formação enquanto estado, refletem hoje na cultura local e na chamada Mineiridade, o jeito de ser do mineiro. Com pessoas vindas de várias partes do Brasil para exploração do ouro e com o relevo formado por um conjunto montanhoso, que de acordo com Viana Moog (1943), em Uma interpretação da literatura brasileira, os mineiros são "separados uns dos outros por antemurais de granito", leva-se a entender a diversidade do povo de Minas Gerais, mas que ao mesmo tempo tem muito em comum. Como descrito por Heron de Alencar, em "Minas Gerais" no Verbete do Dicionário de Literatura Portuguesa, Brasileira e Galega Porto, Figueirinhas, 1960:

> "O mineiro, filho das Alterosas, dessa região montanhosa cheia de depósitos minerais e vicejantes pastagens de gado, é sempre descrito como um tipo caladão e desconfiado, introvertido e austero, mas hospitaleiro, inteligente e bom; ele foi e continua sendo figura de primeiro plano na vida política e cultural do país". (Heron de Alencar, 1960.)

Vale destacar a importância da família, do convívio e da hospitalidade para o mineiro, o historiador Oliveira Viana (1918) destacou em um artigo "Minas doméstica, a Minas que se reúne em torno da mesa familiar para compartir o pão da amizade e junto ao lume larário para os ritos do culto da hospitalidade. Desta é que falaremos, resumindo as impressões de seis longos meses de convivência entre os mineiros".

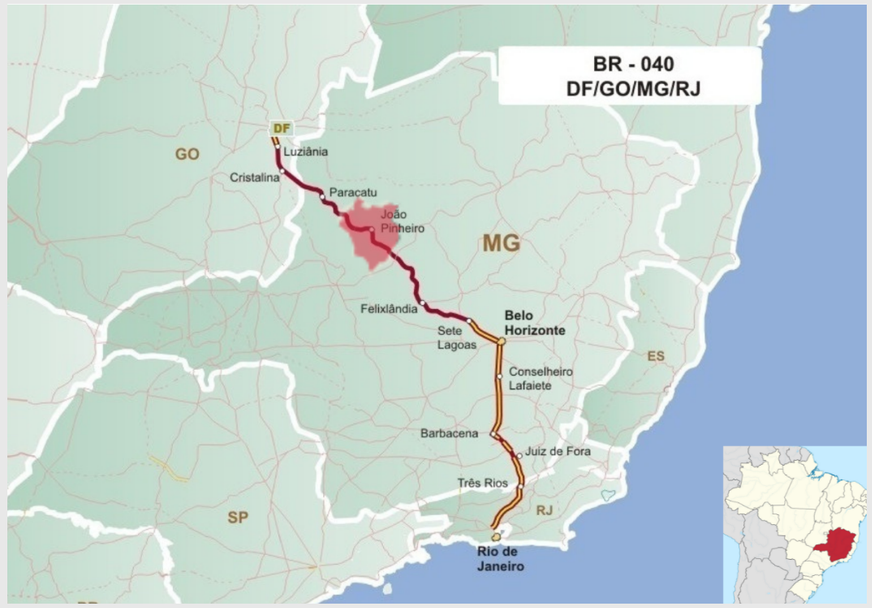
Relacionado a essa hospitalidade é importante destacar também a culinária mineira que é de grande referência no país. O fogão a lenha, o queijo e o pão de queijo, preparar um “cafezinho” para receber as visitas, são elementos essenciais para a cultura local. Elementos os quais são de suma importância para a conceituação projetual, que deve servir para exaltar a mineiridade.

6.2 JOÃO PINHEIRO

A cidade de João Pinheiro fica situada no noroeste de Minas Gerais, sendo o maior município em área territorial do estado. Os primeiros registros da cidade foram por volta do século XVIII, onde a vila foi sendo criada em volta dos rios para a mineração de diamantes. O garimpo foi a principal atividade econômica do local até por volta do século XX. Simultaneamente a essa atividade o uso e ocupação do solo foram destinados a criação de gado, por apresentar grandes pastagens naturais e recursos hídricos em abundância. A partir daí grandes e pequenas fazendas foram criadas e a agricultura de subsistência destinada ao comércio local foi se desenvolvendo.

A partir do século XX, com a elevação da vila a município, a cidade começou a prosperar, fator que foi ainda mais evidenciado com a criação da BR 040, uma das principais rodovias federais, responsável por ligar Rio de Janeiro ao Distrito Federal, fazendo ainda a conexão entre o município e a capital mineira, Belo Horizonte (Figura 49).

Figura 49: Mapa da BR 040 passando por João Pinheiro em Minas Gerais



Fonte:disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/BR-040> Acesso em: 20 de julho de 2022. Modificado pela autora.

A criação de gado começou a crescer e em 2015, de acordo com Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, João Pinheiro foi o 6° município com maiores rebanhos no estado. A agricultura também passou a se desenvolver e as principais culturas produzidas são a cana de açúcar, eucalipto, para a produção de carvão vegetal, que de acordo com dados do IBGE (2019), é a cidade que mais produz carvão de eucalipto do país. Outro ponto a se destacar são as olarias de tijolo e telhas, grande importância para o desenvolvimento do comércio local.

De acordo com o último censo do IBGE (2021) possui 47.990 habitantes, e no ano de 2022, de acordo com o Ranking das melhores cidades do Brasil, João Pinheiro ficou em primeiro lugar dos municípios de pequeno porte quando se trata da expansão do desenvolvimento econômico. Outra questão a se destacar é que a cidade foi escolhida para a construção de uma Smart City, devido às suas potencialidades, o que atrai ainda mais investimentos para João Pinheiro.

6.3 TERRENO

6.3.1 Justificativa

Desde a infância, durante a semana seguia a rotina, para que no final de semana pudesse sair um pouco desse habitual e aproveitar o final de semana para o lazer. Minha família e amigos nos reuníamos na fazenda, e foi onde eu cresci, criando memória, experiências, descobrindo o mundo naquele pedacinho de terra. Meu pai ia com mais frequência, pois dali tirava o nosso sustento, mas ir para ele nunca foi sinônimo de trabalho, obrigação, aquele espaço era para ele onde podia fazer a sua família feliz, era seu aconchego e sua paz. E para nós também, era nosso refúgio. É dessa forma que o espaço se torna lugar, quando ultrapassa os limites do físico e passa a ser sentimento.

Passei dez anos da minha vida aproveitando cada experiência que aquele lugar podia me oferecer e após o acidente que tirou um pedacinho de mim, levou o meu pai para bem longe, foi preciso então guardar essas memórias por um tempo. Dez anos após não aproveitar um dia sequer aquele que já estava virando espaço novamente, resolvemos trazer de volta e além disso, ressignificar. Quando voltei lá, senti várias sensações diferentes, e pude comprovar que lugar é sentimento.

Poder cuidar daquele espaço completamente abandonado e destruído e fazê-lo virar lugar novamente, mexeu com memórias de várias pessoas, várias famílias se mobilizaram para ajudar, todos que tiveram a oportunidade de criar algum tipo de sentimento naquele lugar puderam relembrar.

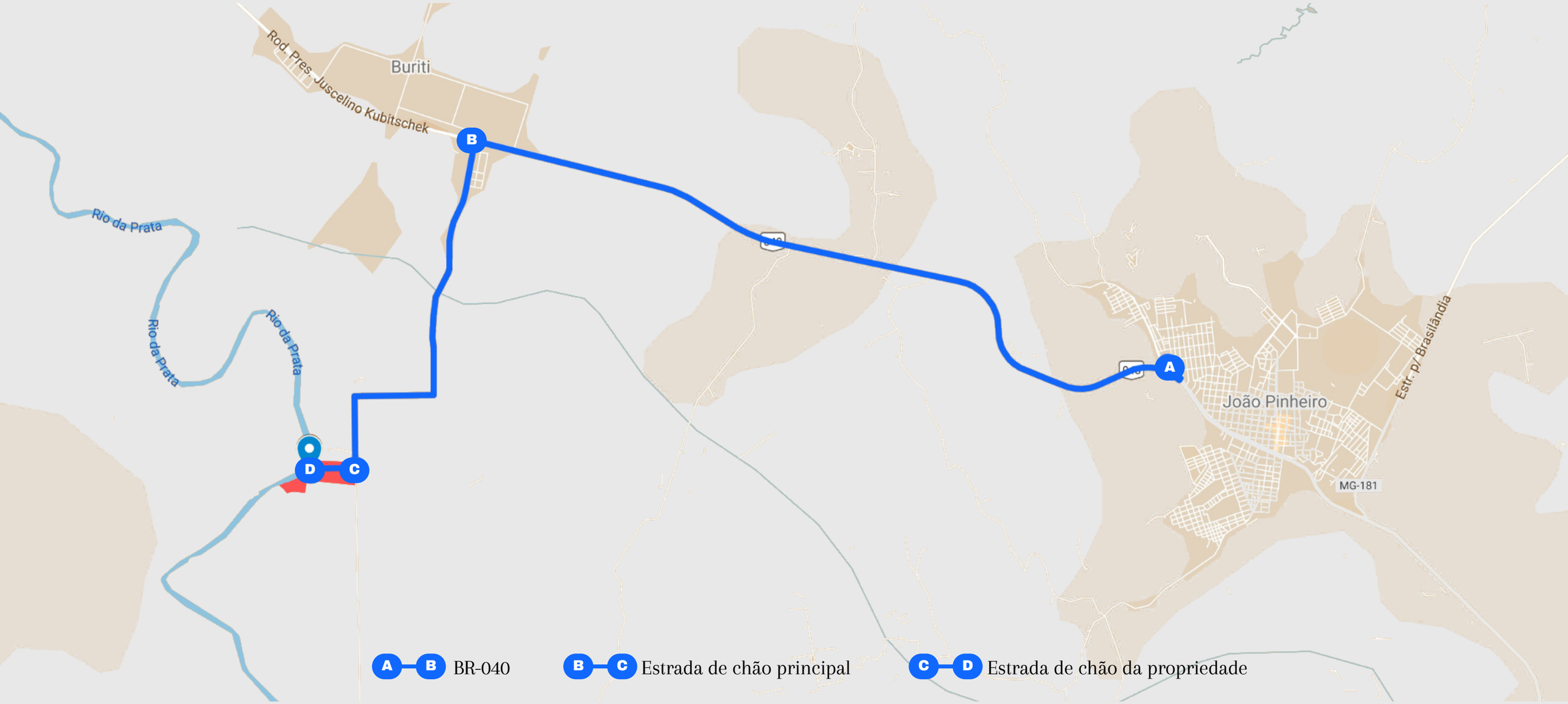
No momento que consegui liberar esse pedaço da minha história, minha vontade era que várias pessoas pudessem fazer o mesmo, que várias famílias pudessem criar memórias ali, que todos que fossem ali pudessem se iluminar com tanta paz que esse lugar transmite. Além de tudo, ver o lugar que era tão importante para uma das pessoas mais importantes da minha vida poder se transformar no sonho dele, de virar um Hotel Fazenda.

E nesse sentido, o papel da arquitetura é fundamental, não apenas criar espaços, mas sim de criar um lugar que gere a ideia de pertencimento, que proporcione experiências e sensações e desperte o melhor do ambiente, para que ele possa virar sentimento.



6.3.1 Sobre o terreno

Situado na Zona Rural, o terreno, localizado às margens do Rio da Prata, fica a aproximadamente 19 quilômetros de João Pinheiro (Figura 50), sendo 12 km na BR-040 e o restante em estrada de chão, até o acesso principal do lugar (Figura 51), que fica a cerca de 700m da casa existente.



Fonte: Autoria própria utilizando o My Maps (2022).

Figura 51: Porteira da entrada principal



Fonte: Autoria própria (2022).

O terreno é de propriedade particular e conta com cerca de 20 hectares. Grande parte da área existente é destinada à preservação. Para melhor compreender, é possível fazer uma separação das áreas modificadas em quatro distintas (Figura 52).

Figura 52: Divisão em quatro áreas



Fonte: Autoria própria utilizando o My Maps (2022).

A primeira (Figura 53) tem acesso por meio da estrada principal (Figura 54 e 55), e apresenta logo em sua chegada uma casa (Figura 56 e 57), com dois quartos, cozinha conjugada com a sala, banheiro na área externa e uma varanda rodeando a casa. Ao lado da casa há uma outra (Figura 58), que foi a casa que existia no local quando o terreno foi comprado pelos atuais donos, porém atualmente funciona apenas como depósito. Ainda nessa área encontra um quiosque à beira do rio (Figura 59), um fogão a lenha ao ar livre (Figura 60), mesa de ping pong (Figura 61) e um espaço para fogueiras (Figura 62), há também uma quadra de areia para práticas esportivas (Figura 63). Nesse primeiro momento encontra-se então o espaço em que hoje é o mais usado, para os fins de lazer.

Figura 53: Área Principal



Fonte: Google Maps (2022)

Figura 54: Estrada de chão até a casa



Fonte: Autoria própria (2022).

Figura 55: Colchete de acesso à casa



Fonte: Autoria própria (2022).

Figura 56: Casa existente



Fonte: Autoria própria (2022).

Figura57: Casa existente



Fonte: Autoria própria (2022).

Figura 58: Primeira casa existente no local ao lado da casa que é atualmente usada.



Fonte: Autoria própria (2022).

Figura 59: Quiosque à beira do rio



Fonte: Autoria própria (2022).

Figura 60: Relação do quiosque com o fogão a lenha



Fonte: Autoria própria (2022).

Figura 61: Relação do quiosque com área para fogueira



Fonte: Autoria própria (2022).

Figura 62: Mesa de ping pong próxima ao quiosque



Fonte: Autoria própria (2022).

Figura 63: Quadra de areia com quiosque ao fundo.



Fonte: Autoria própria (2022).

A segunda parte (Figura 64), fica ao norte e tem o acesso também pela estrada principal (Figura 65) e pelo caminho há uma grande faixa de bambu que foi plantada às margens do rio como estratégia de conter o processo erosivo (Figura 66 e 67). Depois de atravessar por esse caminho chega-se a um dos extremos do terreno, onde há uma plantação de cocos (Figura 68).

Figura 64: Área Norte.



Fonte: Google Maps (2022)

Figura 65: Estrada principal com dois colchetes, um para área central e outro para a área ao norte.



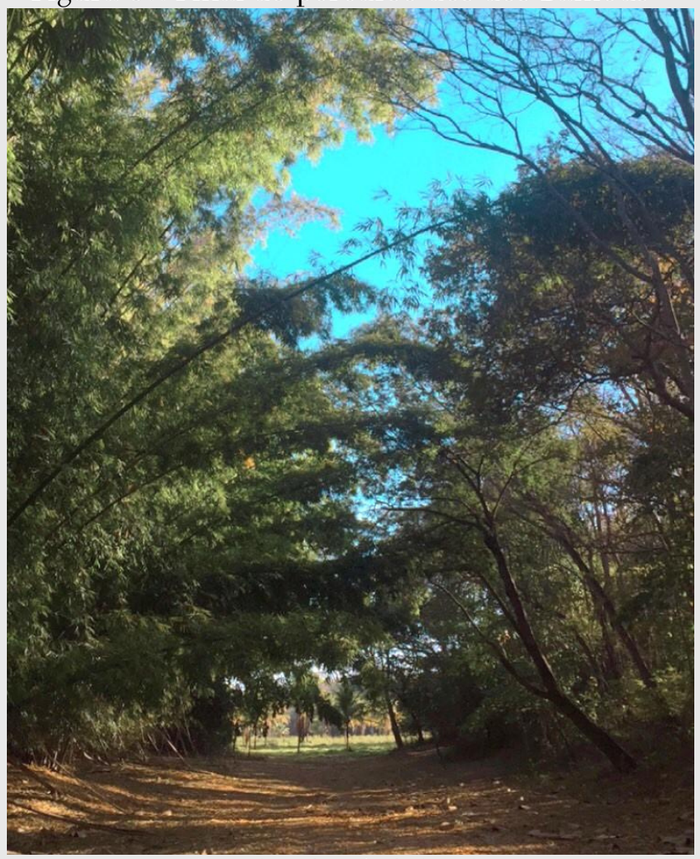
Fonte: Autoria própria (2022).

Figura 66: Começo do percurso



Fonte: Autoria própria (2022).

Figura 67: Final do percurso dos dos Bambus



Fonte: Autoria própria (2022).

Figura 68: Extremo do terreno com coqueiros



Fonte: Autoria própria (2022).

Para acessar a terceira área (Figura 69), que fica ao sul, passa pela primeiramente pela área onde fica localizado a casa e depois por um lago (Figura 70 e 71) e em seguida encontra-se mais plantação de coco (Figura 72) e logo após uma represa com criatório de peixes (Figura 73).

Figura 69: Área ao Sul



Fonte: Autoria própria utilizando o My Maps (2022).

Figura 70: Lago natural



Fonte: Autoria própria (2022).

Figura 71: Plantação de cocos



Fonte: Autoria própria (2022).

Figura 72: Criatório de peixes



Fonte: Autoria própria (2022).

A área nordeste (Figura 73) possui um acesso separado do restante e fica localizada em uma altitude maior do que as demais, portanto é o lugar com a melhor vista para o pôr do sol (Figura 74 e 75). Atualmente é utilizada para exploração de cascalho.

Figura 73: Área Nordeste



Fonte: Autoria própria (2022).

Figura 75: Pôr do Sol



Fonte: Autoria própria (2022).

Sobre as características climáticas, o terreno fica localizado no cerrado, que tem como características de outubro à abril, período chuvoso e seca de maio a setembro. E ainda, por ser na beira do rio, durante o período de seca, o frio é mais intenso. Essas diferenças são refletidas no regime pluvial, conforme as chuvas o rio enche e sua água fica lamacenta, porém, durante os períodos de seca fica com pouca água e mais cristalina (Figuras 76 e 77).

Figura 76: Rio da Prata em Julho



Fonte: Autoria própria (2022).

Figura 77: Rio da Prata em Janeiro



Fonte: Autoria própria (2022).

O bioma reflete também na sua vegetação, conta com árvores com troncos tortuosos, arbustos e gramíneas. Árvores como ipê tem seu destaque em João Pinheiro e no terreno a que tem mais destaque é a aroeira, árvore de madeira nobre, que de acordo com a portaria 83-N de 1991 do IBAMA, não pode ser cortada sem plano de manejo. A árvore, que possui em grande número no local, é bem valorizada, sendo utilizada para filtrar a incidência dos raios solares, logo os locais de lazer são posicionados à sua sombra (Figura 78).

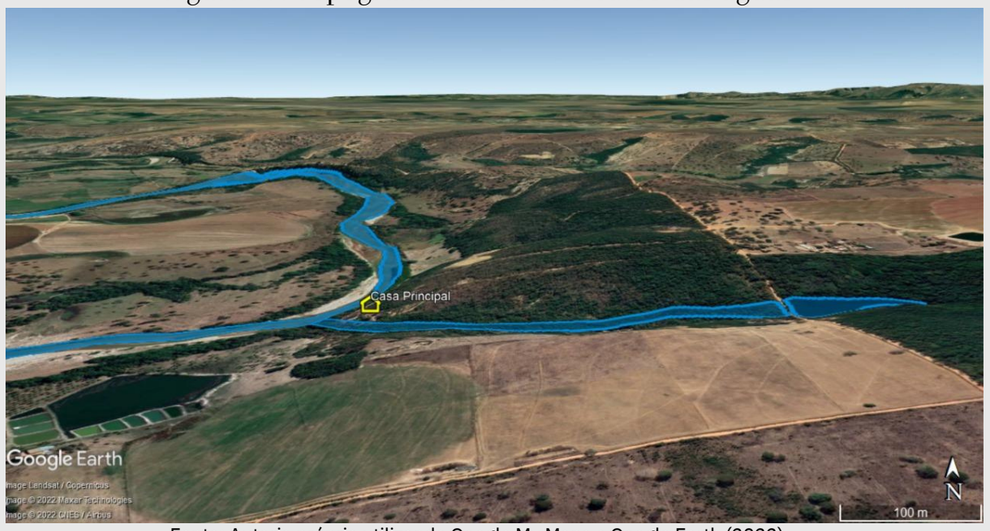
Figura 78: Aroeiras que sombreiam o campo de areia



Fonte: Autoria própria (2022).

A topografia do terreno é desenhada conforme os cursos de água. Além do rio, em frente possui uma nascente e um lago, o rio, na época da cheia atravessa o terreno e encontra esse outro curso (Figura 79). Em seu acesso principal, a altitude é maior e conforme vai seguindo a estrada e chegando mais próximo do rio essa altura vai diminuindo. A casa existente fica em uma altitude mais baixa, ela e todas as instalações presentes em locais que foram definidos para ser plantações são mais planos. As informações obtidas a respeito das curvas de nível foram através da utilização das coordenadas que constam no Google Earth extraídas do QGis, como podem ser observadas em anexo.

Figura 79: Topografia conforme o curso das águas

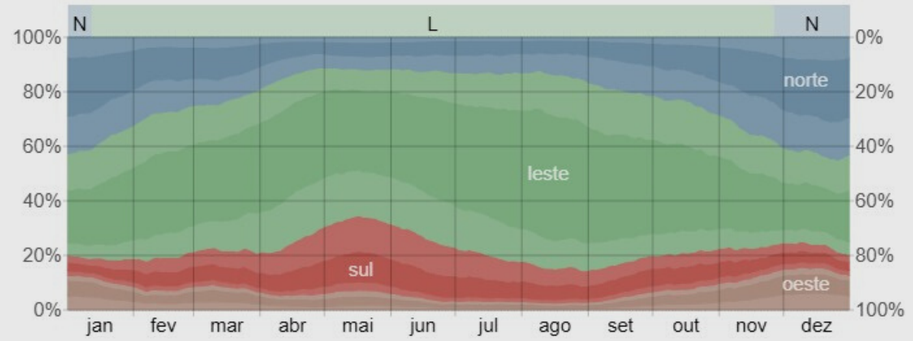


Fonte: Autoria própria utilizando Google My Maps e Google Earth (2022)

De acordo com as informações obtidas por meio do site Weather Spark, em João Pinheiro, durante o ano há uma variação da direção média horária predominante do vento (Gráfico 4). Durante os meses de janeiro e novembro, ou seja, por dez meses, o vento vem com maior frequência do leste, tendo a sua porcentagem máxima em agosto, de 72%.

Já durante 1,5 mês ao ano o vento mais frequente vem do norte, alcançando sua porcentagem máxima em janeiro, de 43%.

Gráfico 4: Direção do vento em em João Pinheiro



Fonte: disponível em: <https://pt.weatherspark.com/y/30367/Clima-caracter%C3%ADstico-em-Jo%C3%A3o-Pinheiro-Brasil-durante-o-ano#Figures-WindDirection> Acesso em: 02 de agosto de 2022.

Figura 80: Direção dos ventos e do sol



Fonte: Autoria própria utilizando Google Earth e Canva (2022)

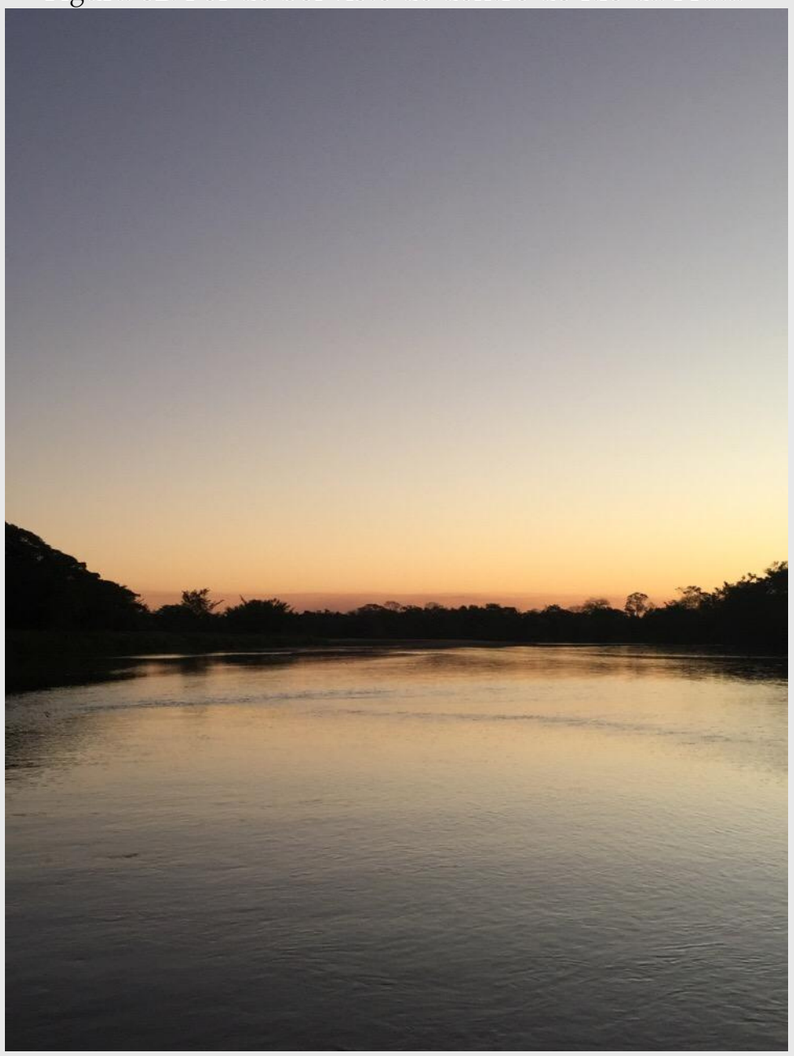
Pelo fato do terreno estar às margens do Rio da Prata (Figura 81 e 82) é necessário seguir algumas normas para a construção em seu entorno. De acordo com o Código Florestal brasileiro (Lei nº 12.651) aprovado em 2012, ao longo dos rios os cursos d'água, deve ser mantida uma faixa não edificável com uma largura especificada de acordo com a largura do curso, no caso 30m de cada lado.

Figura 81: Beira do Rio da Prata



Fonte: Autoria própria (2022).

Figura 82: Pôr do Sol visto de dentro do Rio da Prata



Fonte: Autoria própria (2022).



7 PROPOSTAS INICIAIS

7.1 PROGRAMA DE NECESSIDADESE PRÉ DIMENSIONAMENTO

De acordo com estudos de caso realizado e considerando a realidade de João Pinheiro foi desenvolvido O programa foi desenvolvido e dimensionado conforme os estudos de caso e a realidade de João Pinheiro e do terreno.

Quadro 2: Programa de necessidades e pré dimensionamento

Setores	Ambiente	Descrição	Quantidade	Área (m²)	Área total (m²)
Fazenda Principal	Casa	Casa para a família proprietária	1	200	200
	Galinheiro	Espaço aberto e fechado para galinhas	1	15	15
	Chiqueiro	Espaço aberto e fechado para porcos	1	25	25
	Estábulo	Espaço aberto e fechado para cavalos	1	50	50
	Curral	Espaço aberto e fechado para gado	1	70	70
	Horta	Epaço para hortaliças, para uso do hotel e esperiênciais dos clientes	1	15	15
	Pomar	Espaço com árvores frutiferas para uso do hotel e dos clientes	1	50	50
SOMA					425
Alojamentos	Chalés família	Quartos com cama de casal, cama de solteiro e sofá cama, banheiro, sala de estar e cozinha (até 5 pessoas)	2	45	90
	Chalés casal	Quartos com cama de casal banheiro, sala de estar e cozinha (até 3 pessoas)	2	35	70
	Chalé acessível	Quartos com cama de casal, cama de solteiro e sofá cama, banheiro, sala de estar e cozinha (até 5 pessoas)	1	45	45
	Pavilhão	5 apartamentos (até 5 pessoas) sala de estar e cozinha de uso comum	5/4	205	205
	Camping	Espaço para acampamento com quiosques e banheiros (até 10 barracas de 4 pessoas)	1	200	200
SOMA					610
Infraestrutura de Serviços	Recepção	Ambiente aberto e aconchegante	1	50	50
	Administração	Salas destinadas à adiministração.	3	12	35
	Lavanderia	Epaço para lavar roupas de cama e toalhas, para o uso do hotel.	1	20	20
	Restaurante/Cafeteria	Cozinha para uso do hotel e refeitório	1	200	200
	Espaço para eventos	Salão com palco, banheiros, cozinha	1	250	250
	Vestiário/banheiros	Destinados a apoiar a área de lazer, camping e o espaço para eventos	3	50	150
	Quiosques	Espaço com sombra destiando aos moradores, podendo apresentar cozinha ou não	10	25	250
SOMA					955
Infraestrutura de Lazer	Redário	Lugar a sombra com redes	1	30	30
	Piscina	Adulto e infantil	2	20	40
	Sauna	Seca e molhada	2	15	30
	Sala de jogos	Espaço destinado a jogos de mesa (sinuca, totó, ping pong)	1	30	30
	Espaço para crianças	Espaço com brinquedos infantis (balanço, escorregador, pula-pula)	1	30	30
	Pesque e Pague	Represa e quiosques com cozinha	1		
	Quadra	Quadra poliesportiva e de areia	2	200	400
SOMA					560
SOMA TOTAL					2550

Fonte: Autoria própria utilizando Google Planilhas(2022)

7.2 ZONEAMENTO FUNCIONAL

O zoneamento foi pensado conforme as características do terreno, o programa de necessidades e as funções. A partir da Figura 83 é possível identificar os estudos iniciais para a implantação dos equipamentos no terreno.

Para a casa principal, como já de desejo dos proprietários foi proposto uma realocação para uma parte mais alta do local de forma a aumentar a privacidade. A casa existente seria utilizada para a recepção, administração e lavanderia e o seu entorno é destinado aos outros usos da fazenda, que são destinados tanto aos donos como para os hóspedes. O espaço para eventos, destacado em lilás na Figura 83, fica mais afastado da propriedade, possui a altitude mais elevada do que os demais equipamentos, e possui um acesso próprio, o que permite que as atividades relacionadas à hotelaria continuem caso haja a locação para um evento.

O espaço destacado mais ao Norte, é destinado à uma horta e um pomar, sendo proposto uma espaço de contemplação e descanso, por ser um local de provável alagamento parcial durante a época das chuvas, portanto o uso destinado é adaptável. Já o que está destacado ao Sul, que é a parte do terreno que é mais afastada do rio, portanto não apresenta riscos de alagamento, ficou destinado às funções de uso direto dos clientes.

A área central encontra-se o restaurante e os demais equipamentos de lazer e nas extremidades encontram-se os alojamentos. De amarelo temos o Camping, por ser um nível mais baixo, e possuir uma massa vegetativa que será enfatizada, para dar uma maior privacidade, mas mantendo a conexão entre os demais. Na outra extremidade, de rosa, temos os chalés e o pavilhão, sendo o primeiro mais ao norte e o segundo mais centralizado, obedecendo os níveis de privacidade exigidos pelas funções de cada um. E de azul mais escuro, temos o Pesque Pague, que possui o criatório de peixes e à direita um espaço destinado à quiosques para o preparo da pesca.

Como o terreno possui uma certa linearidade, assumir isso ao posicionar os equipamentos facilitou também o aproveitamento dos ventos que com maior frequência são provenientes do leste. Além disso, as decisões arquitetônicas como posição das esquadrias, utilização de vegetação como barreira para incidência direta dos raios solares, espelhos d'água, serão estratégias para uma maior eficiência térmica do hotel.



Legenda

- Fazenda Principal (Casa, Chiqueiro, Curral, Estábulo e Galinheiro)
- Recepção, Administração e Lavanderia
- Pomar e Horta
- Espaço para eventos
- Restaurante e área de lazer (Piscina, Sauna, Sala de jogos e espaço para crianças)
- Chalés e Pavilhão
- Camping
- Quadras
- Pesque e Pague

Fonte: Autoria própria utilizando Google Earth e Canva (2022)

8 CONCEITO E PARTIDO

8 CONCEITO E PARTIDO

A partir dos estudos e das análises realizadas, do programa de necessidades e de um zoneamento inicial é necessário destacar quais os partidos iniciais para a elaboração do projeto do Hotel Fazenda Insular. Como conceito baseia-se nos princípios da sustentabilidade e do turismo rural recebendo adaptações para a região em que é inserido, defendendo assim, a ideia da mineiridade, portanto as decisões projetuais serão fundamentadas em questões relacionadas a cultura mineira, o próprio rural, a família, o aconchego, a recepção, a culinária, dentre outras. Outro fator que serve como partido é o próprio terreno, já que a ideia é utilizar apenas o que já foi desmatado, dessa forma há toda uma preservação da mata nativa do local. Além da utilização do relevo e da vegetação como estratégias para a demarcação do ambiente proposto.

A fim de criar uma identidade e defender o conceito foi pensado em Insular para o nome, que tem a intenção de manter a memória do dono do lugar que gostava da banda Engenheiros do Hawaii, por isso foi utilizado um nome de um álbum e de uma música, além disso insular refere-se a ilhas ou a se isolar, destaca o fato da presença de água banhando o hotel, e mais, defende a ideia de fugir da intensidade do cotidiano para se isolar e descansar mantendo o contato com a natureza. Desse modo o logotipo trabalha com o nome de modo a destacar a sílaba final “lar”, para que passe a ideia de que o lugar é o seu lar e gerar o sentimento de pertencimento, além da utilização do bambu que possui uma presença marcante no lugar e também há uma linha abaixo, grifando a palavra, fazendo referência ao rio.

Figura 84: Logotipo do Hotel Fazenda.



Fonte: Autoria própria utilizando Canva (2022)

Como já citado, o bambu é bem marcante na paisagem, contudo a sua utilização é um dos partidos adotados. Como a cultura brasileira não é tão adepta à utilização do bambu como estrutura, mesmo com a flexibilidade e resistência que o material apresenta, a proposta é evidenciar os que já existem no local e aproveitar da questão estética que facilmente lhe é atribuída. Dessa forma o bambu será utilizado como elementos decorativos, de sombreamento e como barreiras naturais. Um exemplo a ser citado é o da Casa Bambu, projeto de Vilela Florez, localizado no nordeste do Brasil (Figura 85). Como é visto na sua fachada há painéis de bambu posicionados em espinha de peixe. O painel tem a função de sombrear e ainda contribuir para a eficiência térmica (Figura 86). Além desse elemento, o bambu funciona como forro do pergolado, de modo a impedir a incidência solar direta no ambiente (Figura 87).

Figura 85:Fachada da Casa Bambu



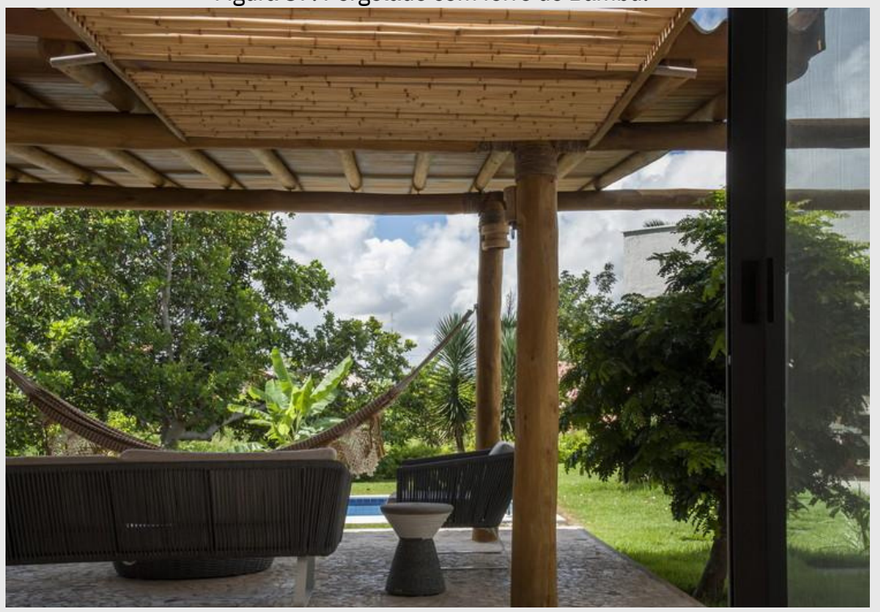
Fonte:disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/891085/casa-bambu-vilela-florez> Acesso em: 20 de agosto de 2022.

Figura 86: Painéis de Bambu.



Fonte:disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/891085/casa-bambu-vilela-florez> Acesso em: 20 de agosto de 2022.

Figura 87: Pergolado com forro de Bambu.



Fonte:disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/891085/casa-bambu-vilela-florez> Acesso em: 25 de agosto de 2022.

Os edifícios serão construídos com alvenaria tradicional, devido às condições da localização, sendo na zona rural dificultada a obtenção de materiais e mão de obra qualificada, caso fosse outro método construtivo. Como há a presença de uma olaria onde começa a estrada de terra, facilita conseguir tijolos cerâmicos. E para o estilo arquitetônico o projeto trará modernidades às edificações, porém conservando o estilo rústico.

Para chegar à infraestrutura de uso dos clientes é necessário passar por um caminho fechado com vegetação e a presença de um lago natural, que será revitalizado e proposto um paisagismo no local, para aprimorar o percurso. No final, o caminho se abre para uma grande área onde ficarão as áreas de lazer e o restaurante, que será aberto, para que seja convidativo, já que o acolhimento relacionado à culinária é um traço marcante na cultura mineira (Figura 87 e 88). Por isso também a centralidade da sua localização.

Os quiosques serão posicionados de maneira estratégica por toda a área, pois servirão de apoio aos hóspedes e contarão com o mesmo estilo, rústico e moderno, e alguns irão apresentar cozinha para servir ao Pesque e Pague e ao Camping, como podemos ver uma referência na Figura 89.

Figura 88: Referência para o restaurante



Fonte: disponível em: <https://pin.it/5lXRH8l> Acesso em: 24 de agosto de 2022

Figura 89: Referência de integração do restaurante e área de lazer



Fonte: disponível em: <https://pin.it/7pdwHRj> Acesso em: 24 de agosto de 2022

Figura 90: Referência de quiosque



Fonte: disponível em: <https://youtu.be/9ZwaXKbyt40> Acesso em 21 de agosto de 2022

O pomar e a horta serão os responsáveis por uma das experiências dos clientes. Será uma espécie de jardim com espaços para descanso, contemplação, área para leitura, redário e gazebo, um espaço pensado para explorar uma nova vivência, trazendo o paisagismo como base para a exploração dos sentidos (Figuras 90 e 91). Para evidenciar as sensações e experiências é necessário destacar o percurso em que percorre para o encontro do lugar, o qual há uma caminho mais fechado com bambus, que em alguns momentos se abrem e emolduram a paisagem do rio (Figura 92 e 93) e ao chegar no final, o espaço se abre e forma o espaço que é destinado ao jardim.

Figura 91: Horta interativa



Fonte: disponível em: <https://www.gq.com/story/5-greatest-landscape-designers?mbid=social_twitter&epik=dj0yJnU9cmNFMXFHNjNmQXo1SnoyeGZPakQ0VWZwRV9NUThQX2YmcD0wJm49cFZOOWkxSjBjYXB1Qlprb3JBcFVsdyZ0PUFBQUFBR01Ic193> Acesso em 21 de agosto de 2022

Figura 93 e 94: Bambus emoldurando o rio





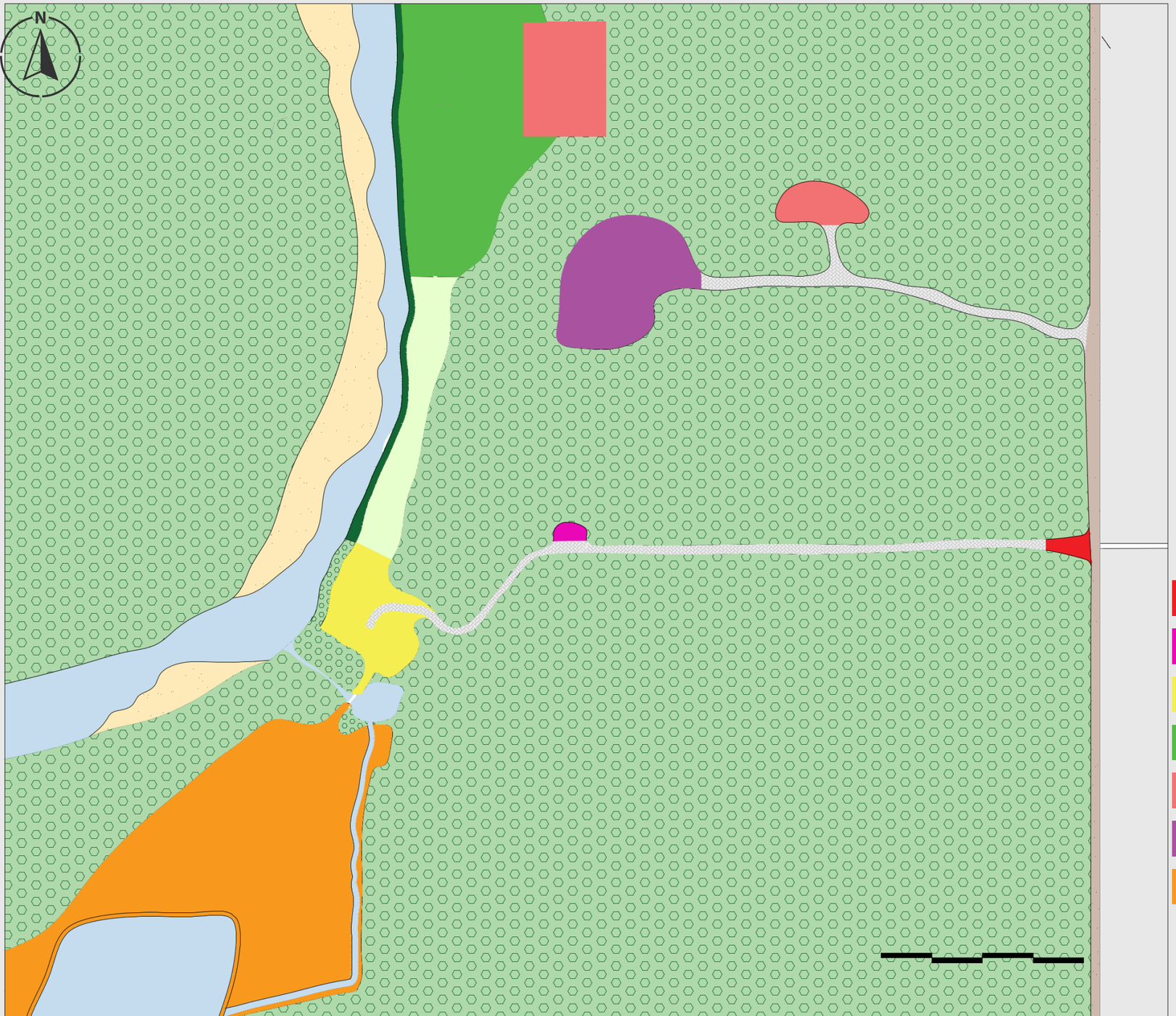
Fonte: Autoria própria (2022).

Portanto as propostas iniciais visam alinhar o existente de modo a afirmar o conceito, realçando a vida rural e a cultura mineira, valorizando os aspectos naturais e criando sensações variadas proporcionadas pelo projeto arquitetônico e paisagístico.

9 PROPOSTAS PROJETUAIS

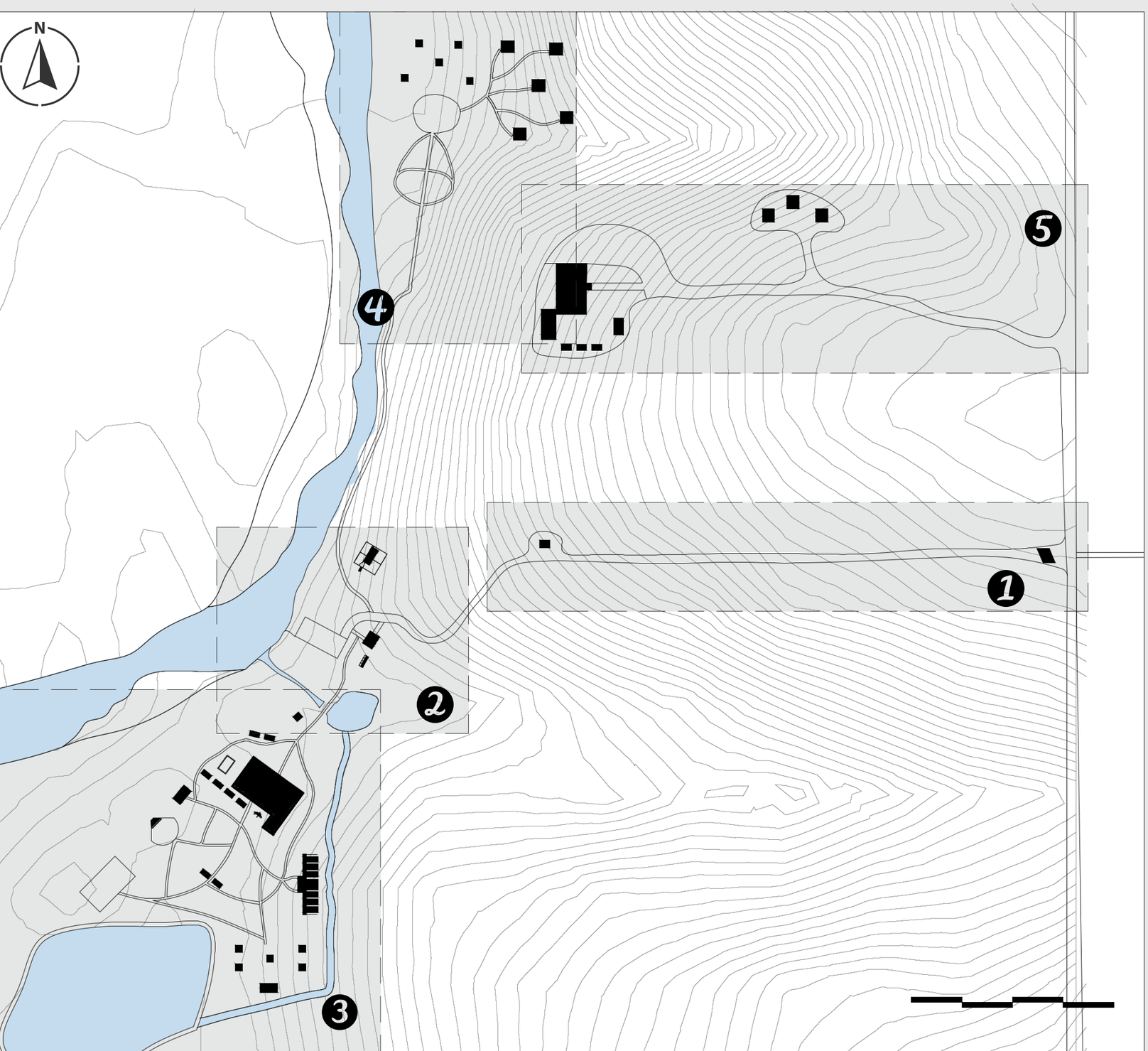
9 SETORIZAÇÃO E IMPLANTAÇÃO

Setorização



Com algumas alterações do zoneamento inicial proposto, a setorização traz os chalés mais afastados para que haja diferentes tipos de acomodações, além do acréscimo do palco e a alteração da implantação das quadras esportivas e quiosques, que serão mais explícitas posteriormente.

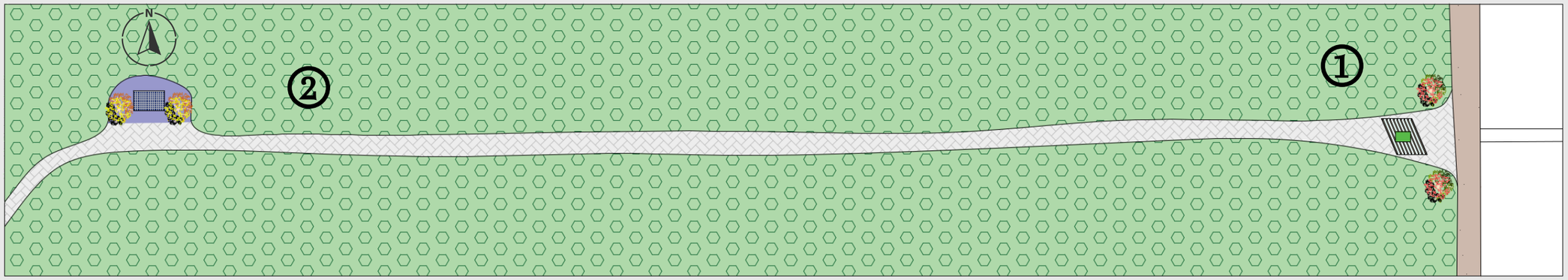
Implantação



Para uma maior compreensão e detalhamento. a planta de implantação geral foi distribuída em outras 5 micro áreas.



Planta 1



1. Guarita
2. Mirante

A planta 1 demarca o acesso principal do Hotel Fazenda. Primeiro passa-se pela guarita e logo após o mirante. No final chega na recepção e estacionamento.

A estrada já existe no local, porém é proposto a pavimentação com piso permeável de concreto, para que as águas da chuva não possa prejudicar a mobilidade.

Guarita

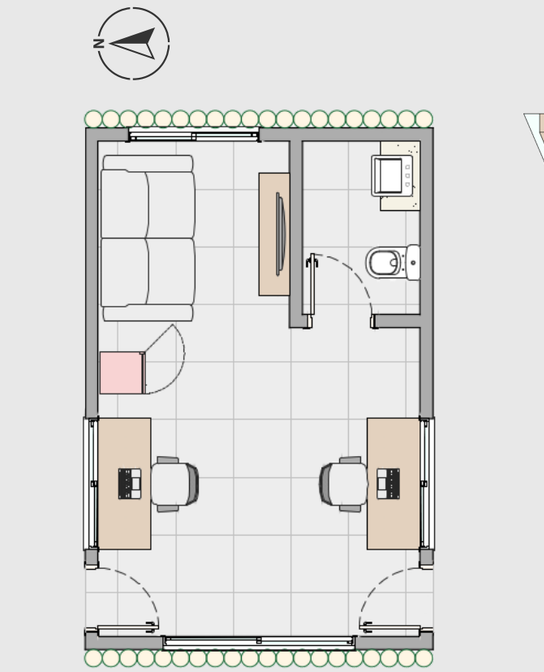


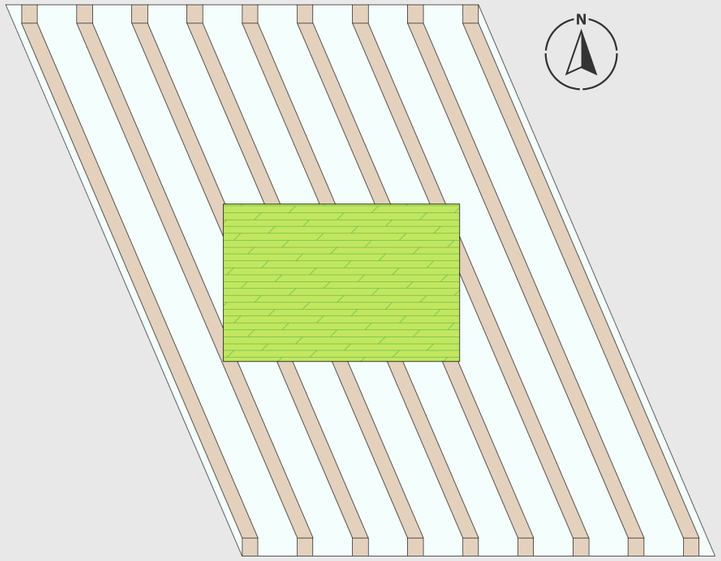
Mirante



Guarita

A guarita foi planejada tendo em vista ser o marco inicial do Hotel, portanto, além do intuito de receber e atender os hóspedes da melhor maneira possível, as estratégias arquitetônicas utilizadas visam manter um diálogo com todas as outras edificações do lugar. E ainda, o projeto valoriza o bem estar dos colaboradores, pois contém uma sala de estar, um banheiro e um área destinada à recepção das pessoas. Outro ponto importante a ser destacado é o revestimento externo da obra, o qual é feito de bambu, pois se trata de uma vegetação marcante no hotel fazenda.

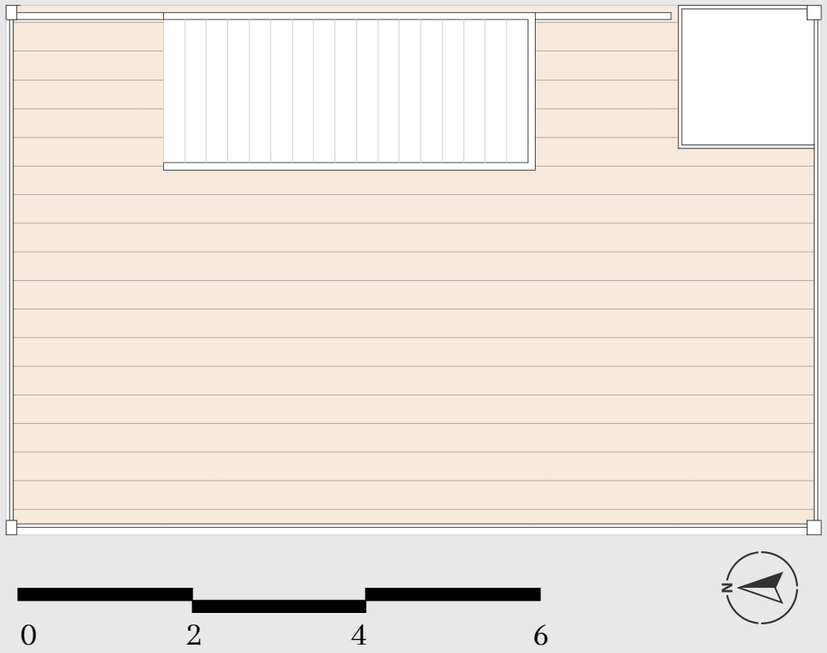




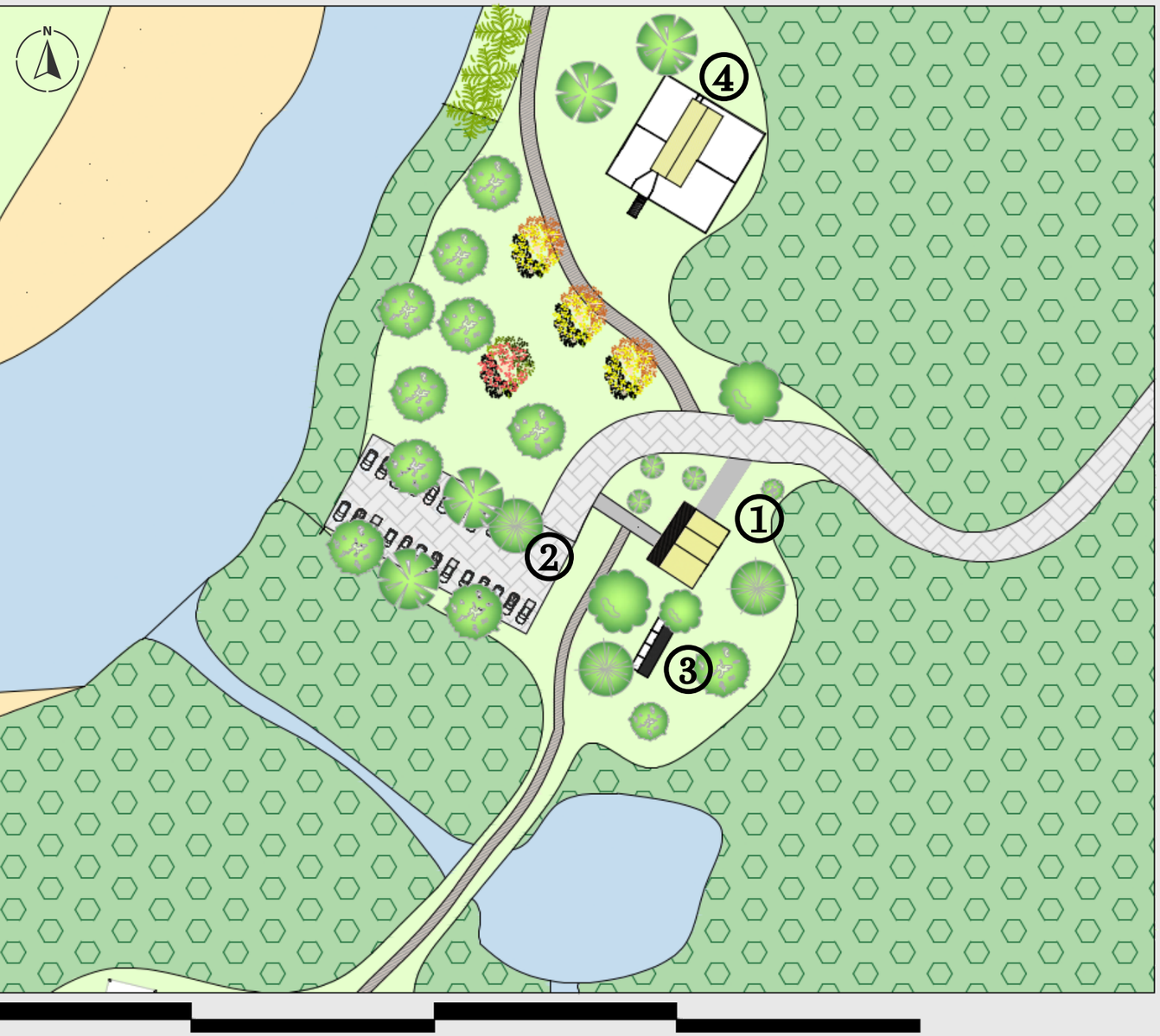
Mirante

O mirante fica localizado em um dos locais mais altos do terreno e ainda é elevado à 20 metros para que as copas das árvores não prejudiquem a visão. O acesso se dá por meio de escadas e elevador.

Por ser o ponto mais alto, sua cobertura trata-se de módulos solares direcionados ao norte, afim de fornecer energia solar para todo o Hotel.

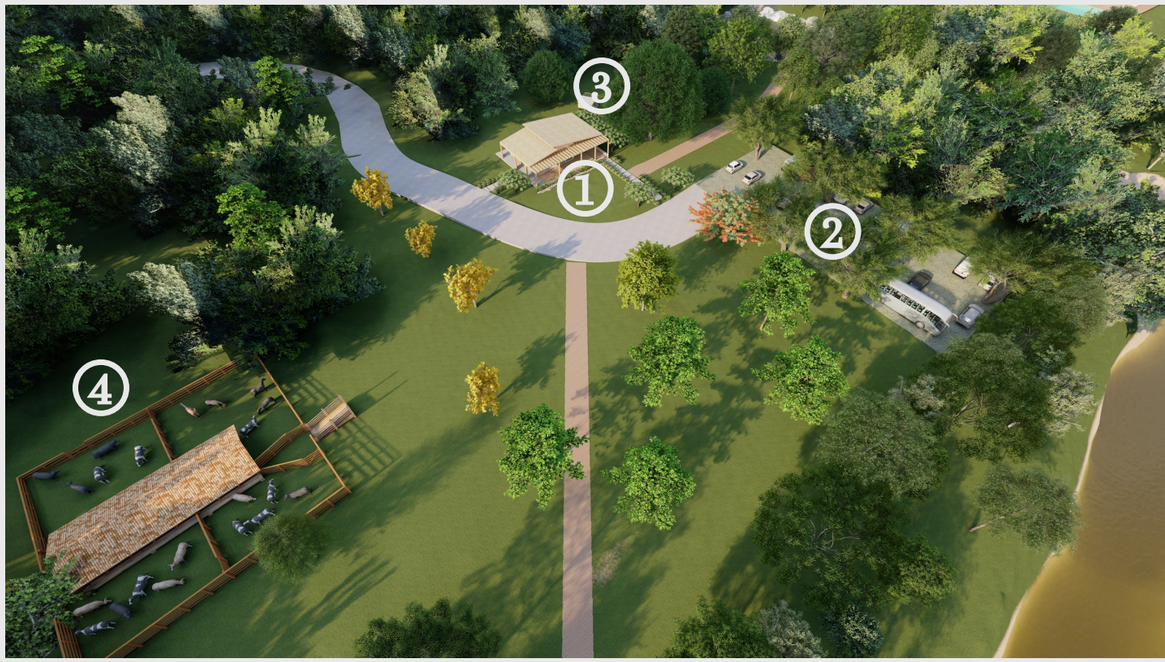


Planta 2



1. Recepção
2. Estacionamento
3. Aviário
4. Curral

Local destinado à recepção, estacionamento, curral e aviário. Por ser um ambiente que demanda o controle e manutenção dos proprietários, existe uma concentração e uma devida separação das demais infraestruturas.



Recepção

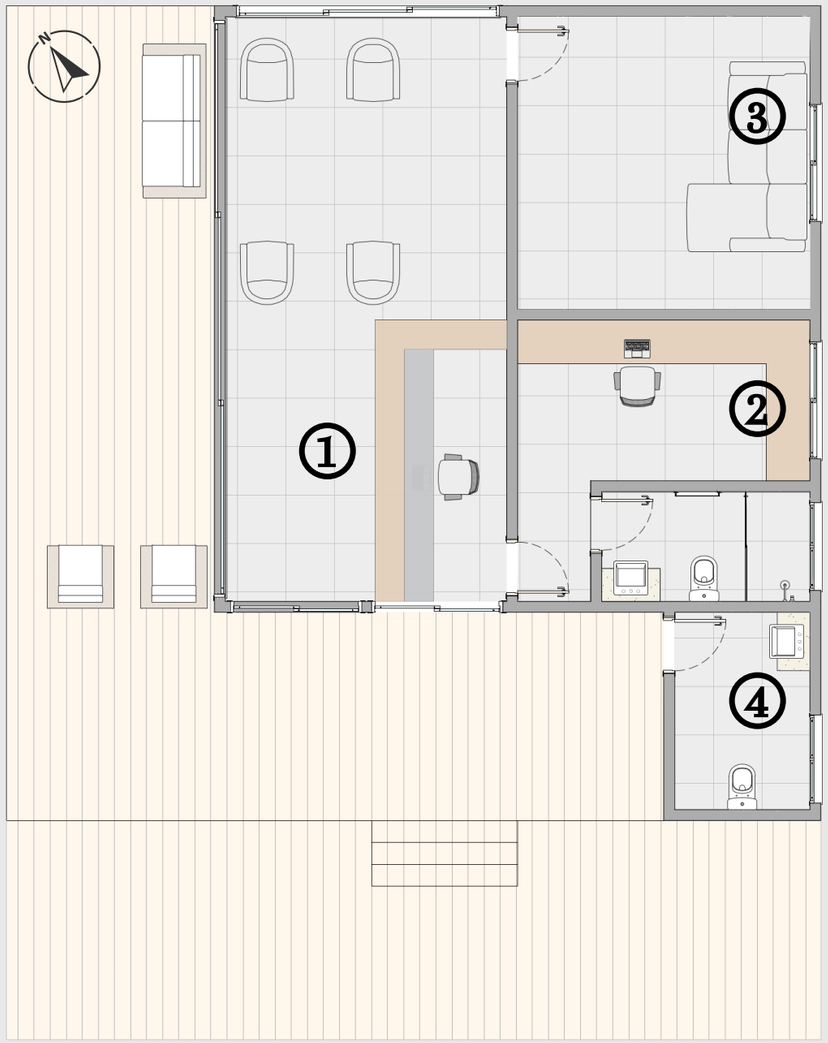


Recepção

A recepção teve como base para a seu planejamento a planta baixa da antiga casa. O recinto é composto por sala de estar, escritório, banheiro e um lavabo, locais que serão usufruídos pelos funcionários. Na parte externa da construção, encontra-se banheiro e lavabo para os hóspedes, junto a um ambiente aconchegante com poltronas e com a vista para o aviário e o curral. Por fim, este lugar foi pensando com cuidado para agradar os hóspedes e também para proporcionar um local de trabalho confortável







1. Recepção
2. Administração
3. Copa para funcionários
4. Lavabo

Curral



Foi posicionado mais afastado das instalações, para que não houvesse incomodo aos animais, ou o mau cheiro incomodasse os usuários, O local é de fácil acesso a carro que transportam animais.

Aviário



Planta 3

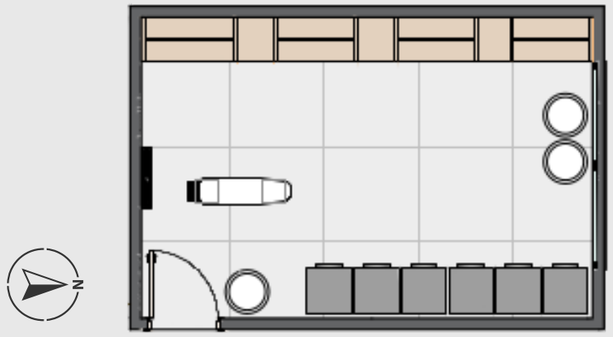


A planta 3 trata-se da maior parte da infraestrutura do lugar. Possui área de lazer, alimentação e acomodações.

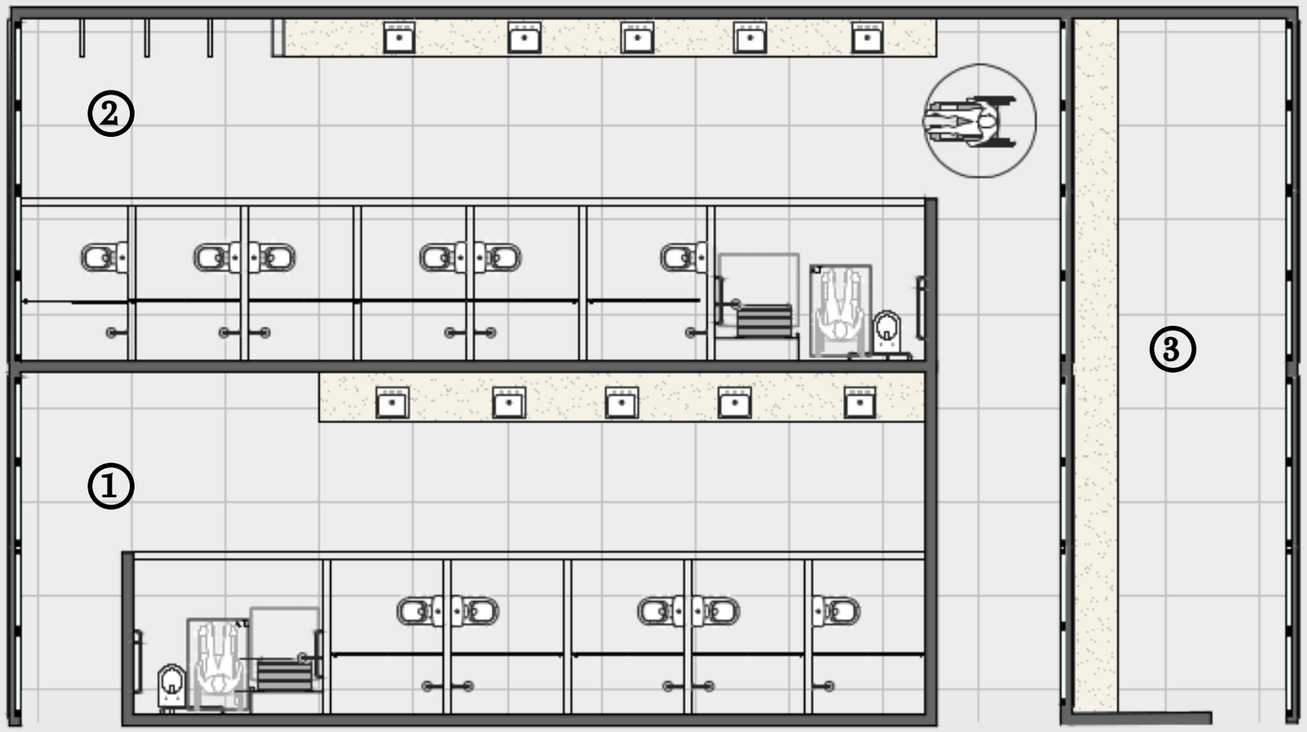
1. Lavanderia
2. Restaurante
3. Quadras esportivas
4. Playground
5. Banheiro
6. Palco
7. Área de camping
8. Quartos
9. Pesque e pague



Lavanderia



A lavanderia fica localizada entre a recepção e das acomodações principais, para facilitar o fluxo do serviço. Por ser algo restrito aos funcionários, não possui uma grande visibilidade na paisagem.



Banheiro

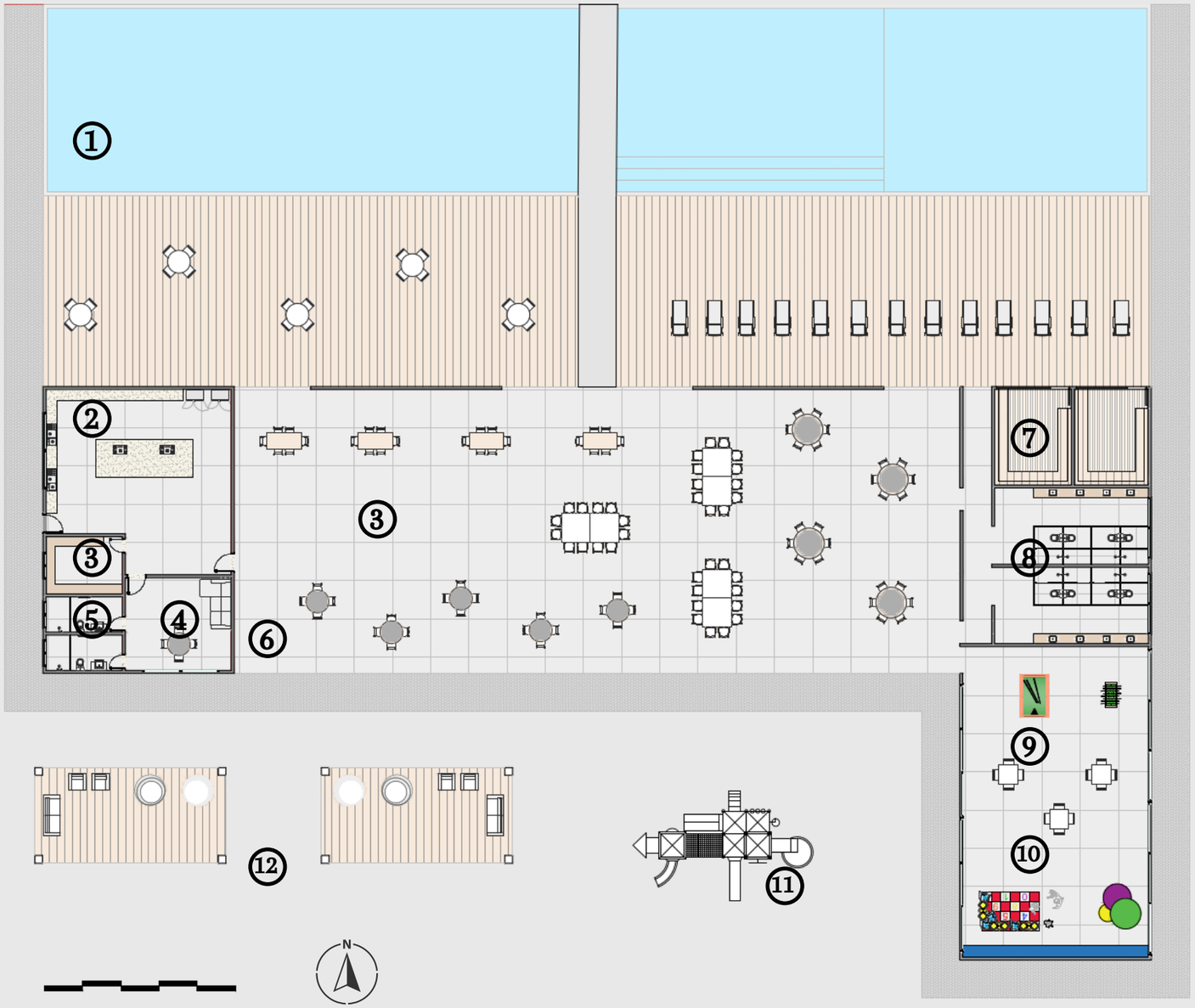
O banheiro foi desenvolvido par dar suporte a todos os usuários, mas principalmente àqueles que vão acampar. Portanto são amplos, acessíveis e possuem chuveiro. Há também um fraldário, para que os pais.

1. Banheiro Feminino
2. Banheiro Masculino
3. Fraldário

Restaurante



Restaurante



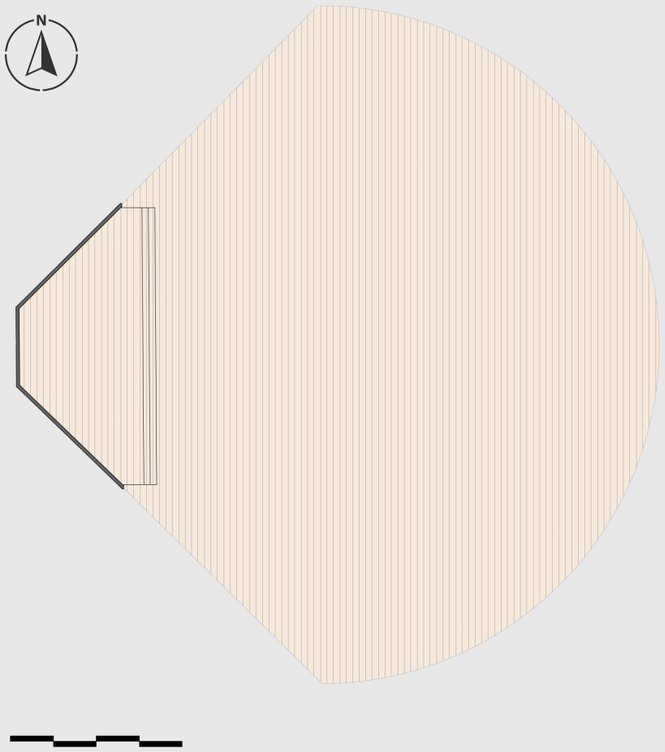
O restaurante foi posicionado de maneira central, com a intenção de ser convidativo e acolhedor. Seu acesso se dá passando pela recepção e depois pelo lago natural.

1. Piscina
2. Cozinha
3. Despensa
4. Copa
5. Banheiro dos funcionários
6. área de alimentação
7. Sauna
8. Banheiro
9. Sala de Jogos
10. Brinquedoteca
11. Playground
12. Pergolados

Palco



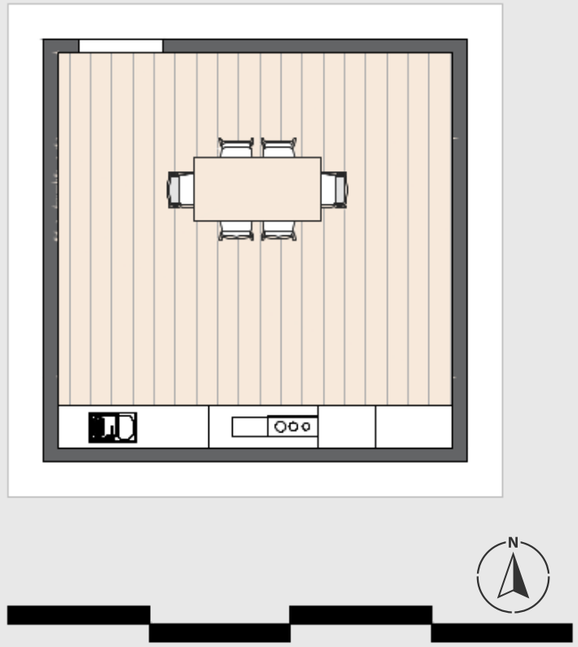
Estrutura para realização de apresentações, shows, transmissões de jogos e filmes.



Área de camping



Á área de camping conta com quiosques com figão a lenha como apoio para quem quiser acampar, além de banheiros.



Quartos



Quartos



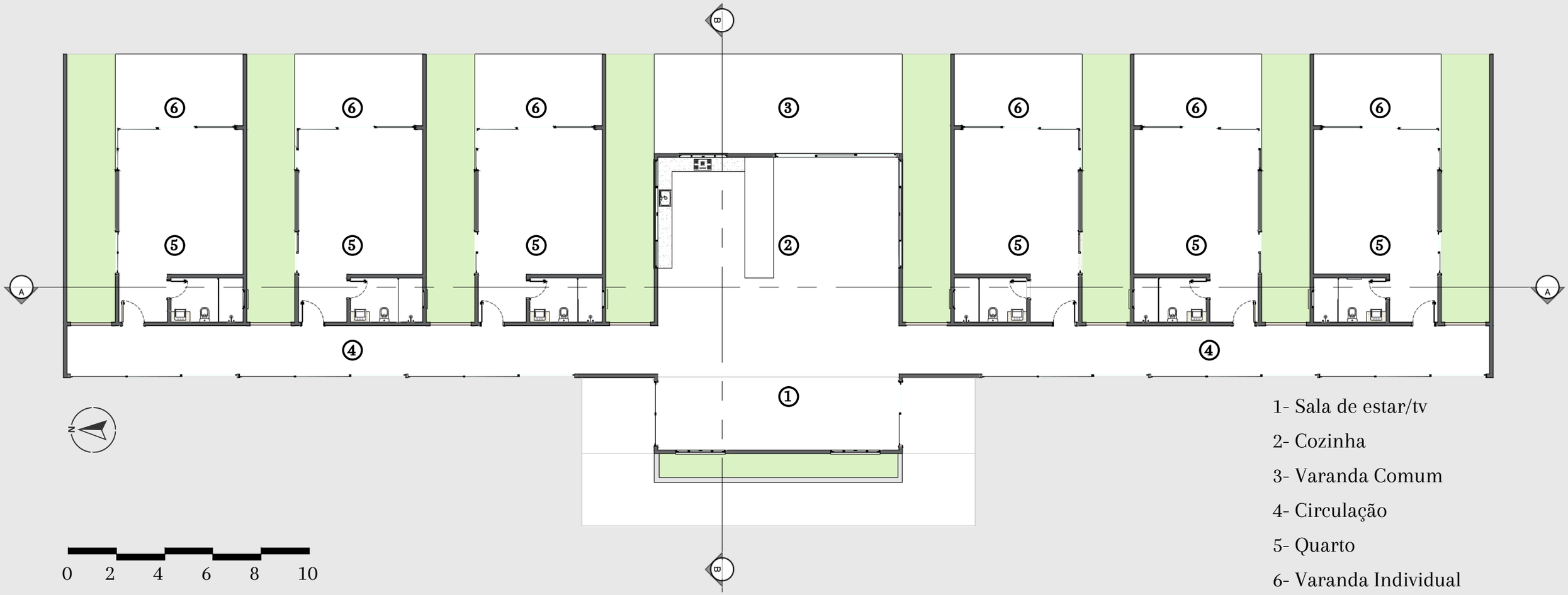


O pavilhão foi pensando afim de gerar a sensação de estar em casa, dessa forma os cômodos existentes se assemelham a tal. Possui 6 quartos, com a capacidade de até 5 pessoa, uma cozinha conjugada com um sala, no centro, fazendo a união dos dormitórios.

A fim de criar uma maior conexão com a natureza, o corredor de acesso aos quartos através de esquadria que permitem ver o exterior, e ao entrar nos quartos há uma continuação dessa linguagem, já que há um jardim individual entre cada um, que além de ajudar com a ventilação, permitem uma maior privacidade.



Quartos



0 2 4 6 8 10

1- Sala de estar/tv

2- Cozinha

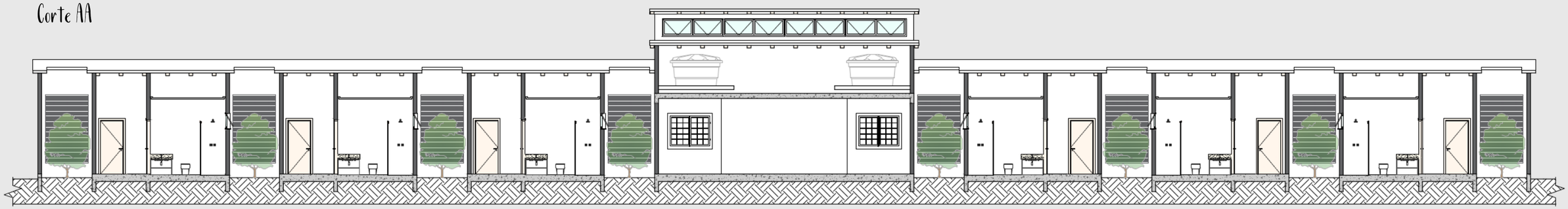
3- Varanda Comum

4- Circulação

5- Quarto

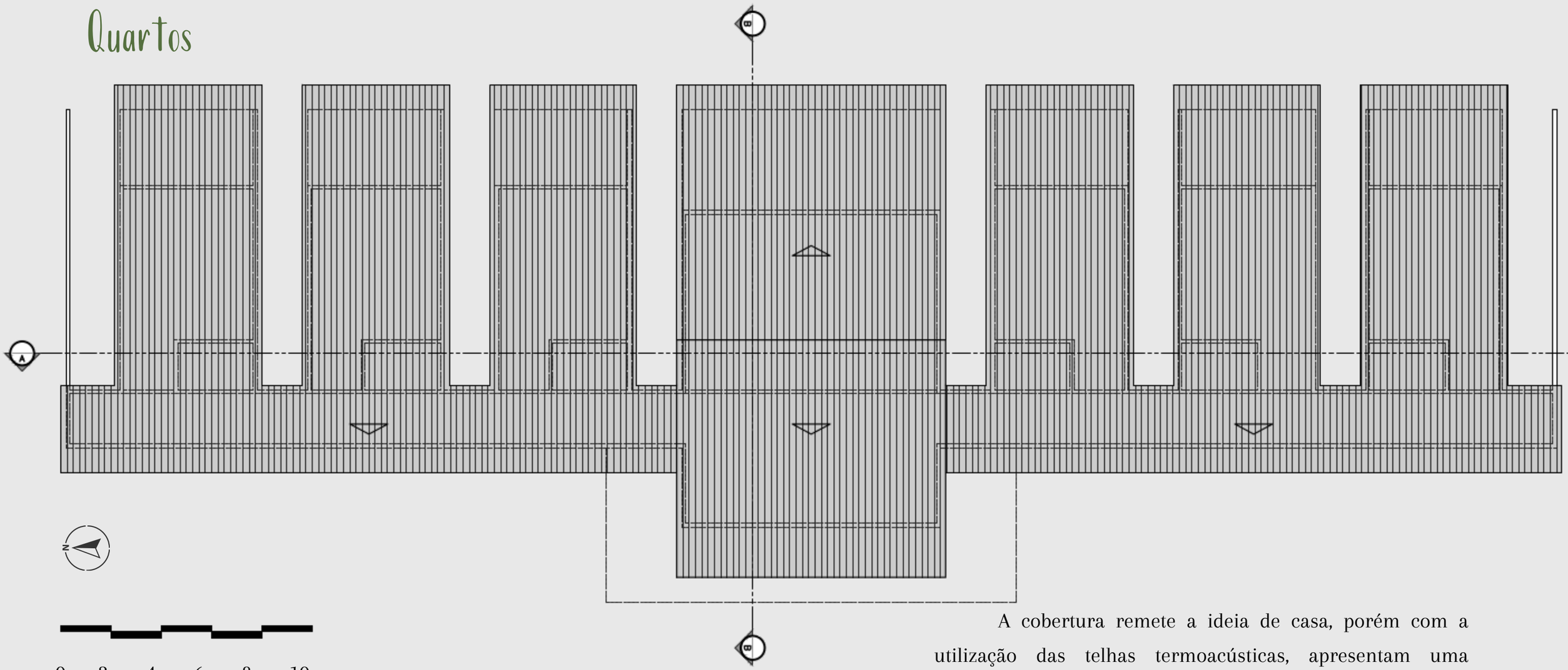
6- Varanda Individual

Corte AA



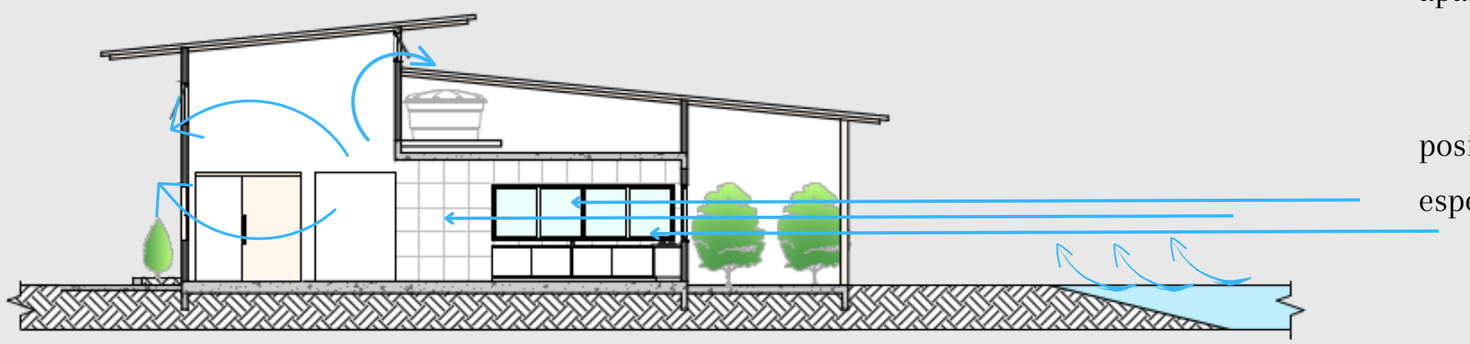
0 2 4 6 8 10

Quartos



0 2 4 6 8 10

Corte BB



Direção dos ventos

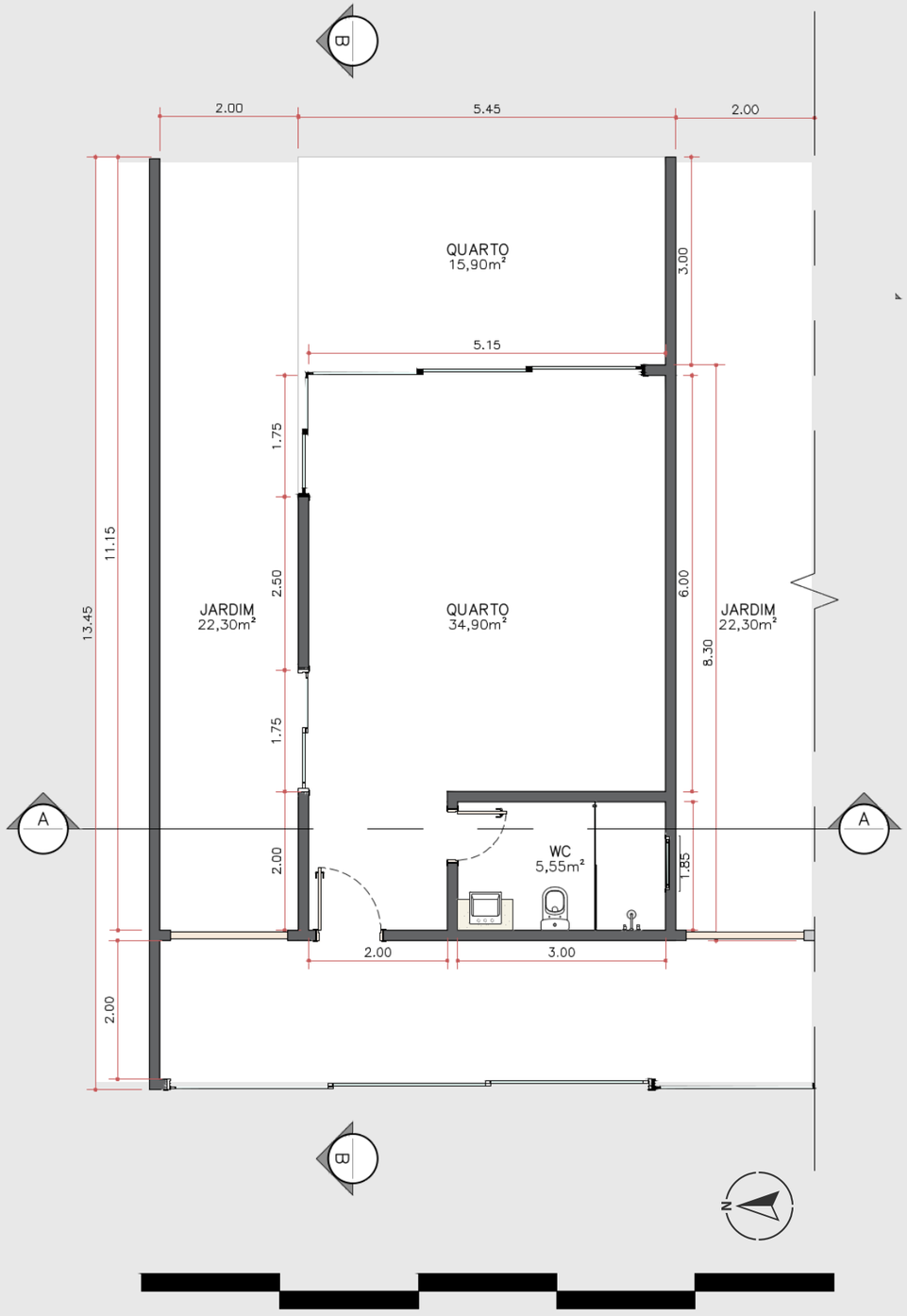
0 2 4 6 8 10

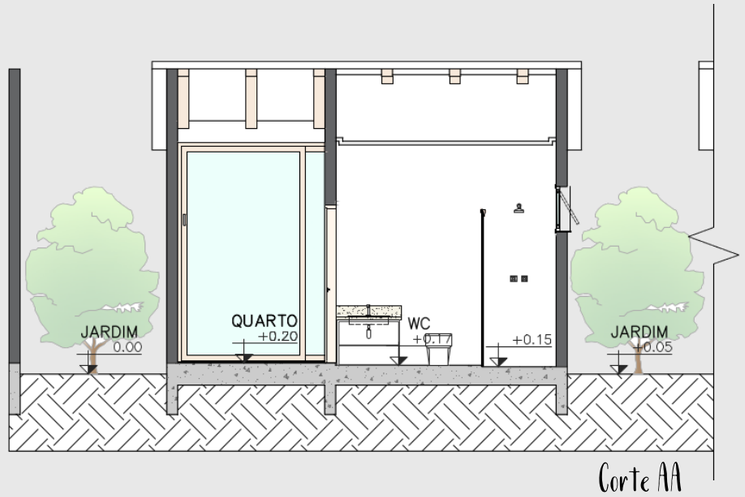
A cobertura remete a ideia de casa, porém com a utilização das telhas termoacústicas, apresentam uma inclinação mais leve, de 10%. A telha já possui o forro e a estrutura de madeira do telhado fica aparente, dando a aparência de rústico.

Como estratégia para conforto térmico, os quarto são posicionados de acordo com a direção dos ventos, além do espelho d'água proposto, que ajuda na umidificação do ar.

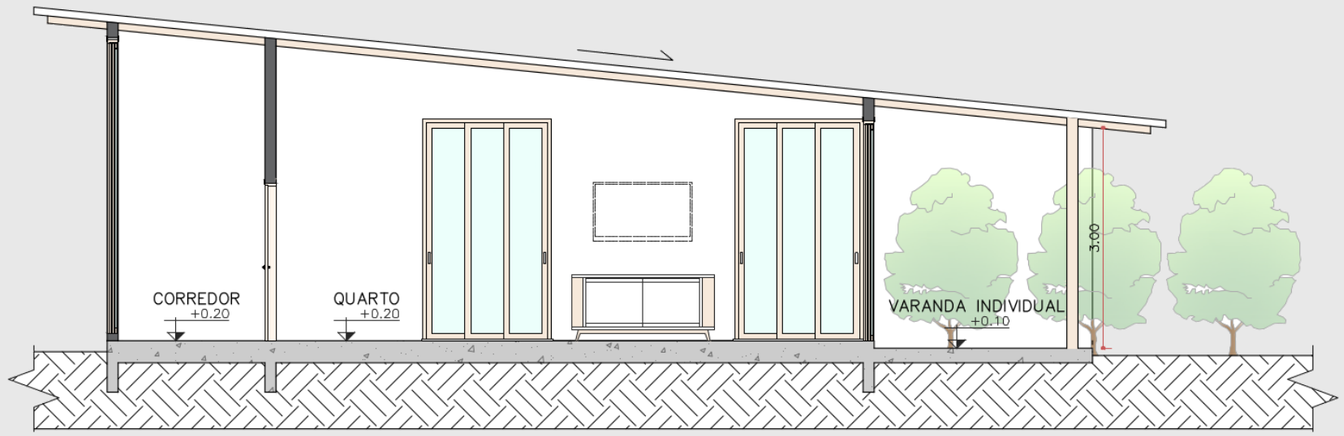
Quartos

Os quartos são amplos, o que permite uma variação de layout de acordo com a quantidade dos hospedes





Corte AA



Corte BB

Planta 4



O jardim sensorial foi pensado primeiramente para que as pessoas se sintam com vontade de explorar. Ele é escondido atras de um muro verde, com um pergolado central como acesso. Durante todo o percurso é explorado a questão de esconder para provocar a curiosidade, portanto barreiras vegetais são criadas. Na primeira parte possui um memorial do cerrado, com espécies do bioma local e placas informativas. Depois, dois caminhos se abrem, um para a esquerda, com a presença de horta e do lado direito há um pomar.

No fim do percurso há um ambiente de contemplação, com uma fonte de água, árvores grandes, gramado e bancos.

Caminhos cercados por vegetação



Horta



Jardim Sensorial



Jardim Sensorial



1- Memorial do cerrado

2- Horta

3- Pomar

4- Área de contemplação

5- Chalés

Árvores para o memorial do cerrado



Copaíba (Copaifera spp)



Sucupira-branca (Pterodon pubescens)



Aroeira (Astromium urundeuva)



Pequi (Caryocar brasiliense)



Embiriçu (Pseudobombax longiflorum)



Jacarandá (Dalbergia spp)



Gomeira (Vochysia thyrsoidea)



Ipê (Tabebuia spp)



Pau-doce (Vochysia tucanorum)



Peroba (Aspidpodperma spp)



Cagaita (Eugenia dysenterica)

As vegetações do memorial do cerrado serão inspiradas no projeto, do Governo Distrito Federal, "Eu amo o cerrado", onde possui informações da fauna e flora do bioma.

Chalés



Chalés



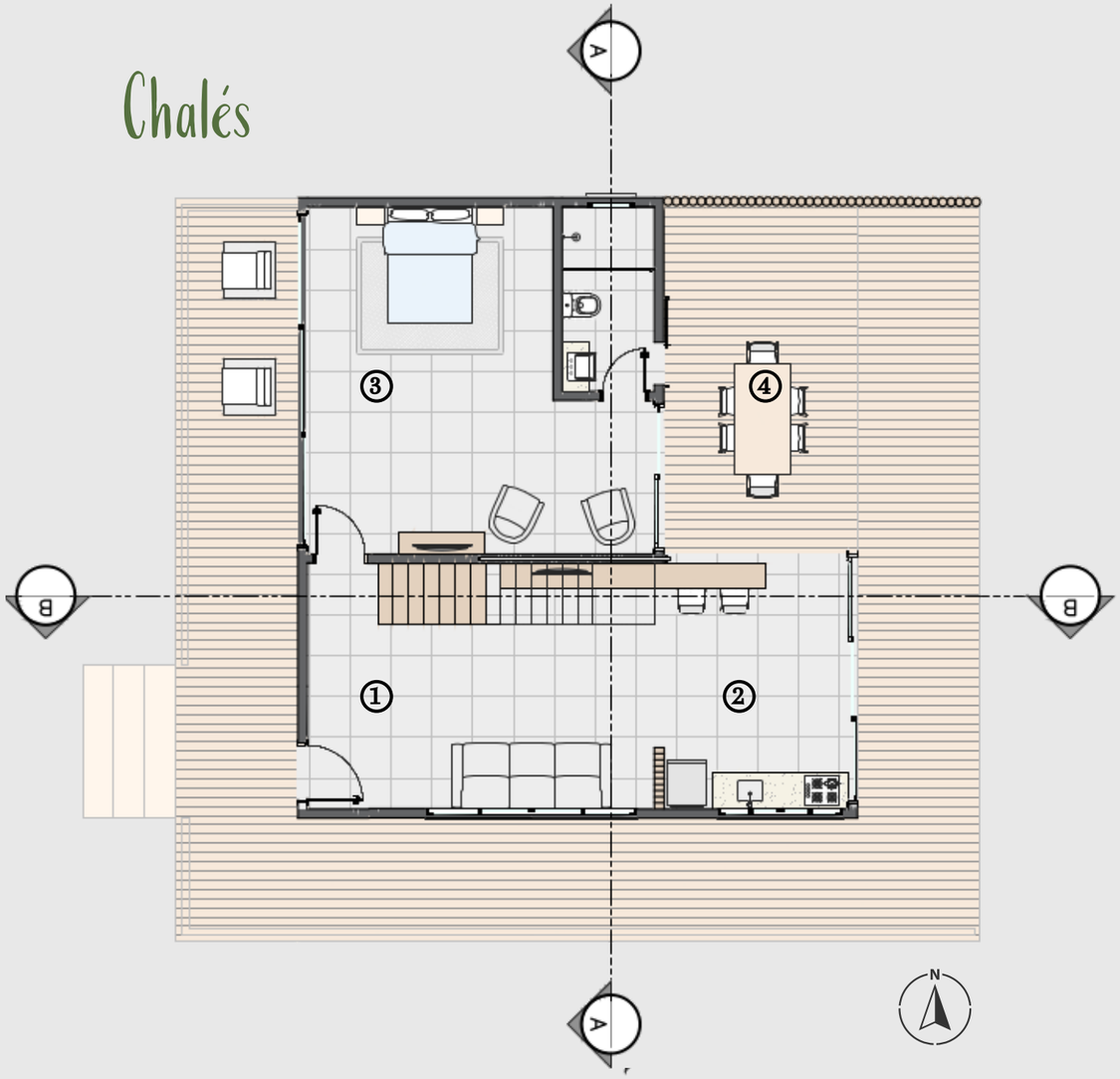
Os chalés foram pensados de modo a proporcionar acolhimento e conforto de forma mais privativa, já que ficam distantes da infraestrutura principal, porém mantendo o fácil acesso. Possui duas configurações de planta baixa sendo uma com um e outra com dois quartos. Além da varanda no primeiro, há também uma no segundo pavimento que permite uma visão mais ampla da paisagem.

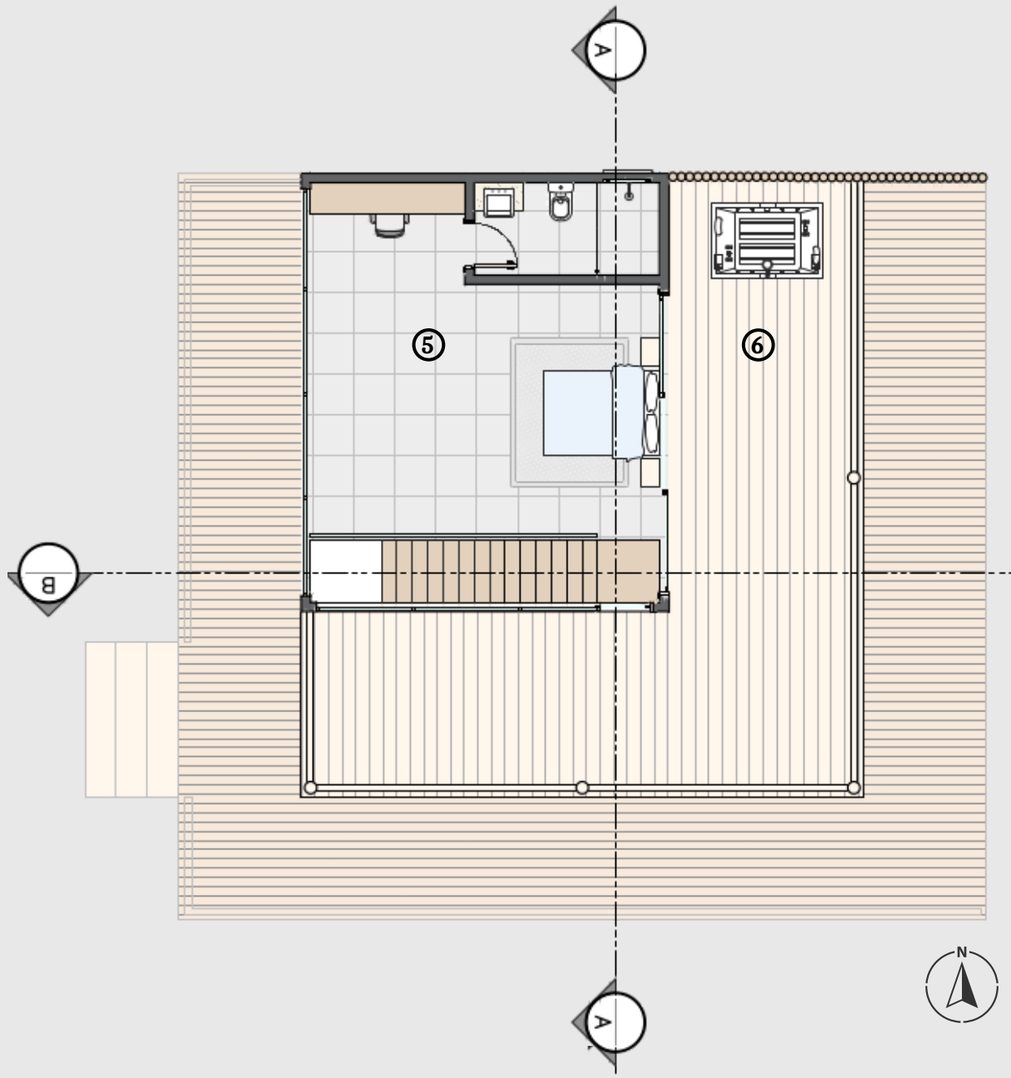
Pensando na minimização do impactos, não são implantados diretamente no chão, sendo elevados sobre um deck. Suas esquadrias amplas em em todas as fachadas, que auxiliam na permeabilização dos ventos e contribui para reforçar a ideia de estar dentro da natureza.



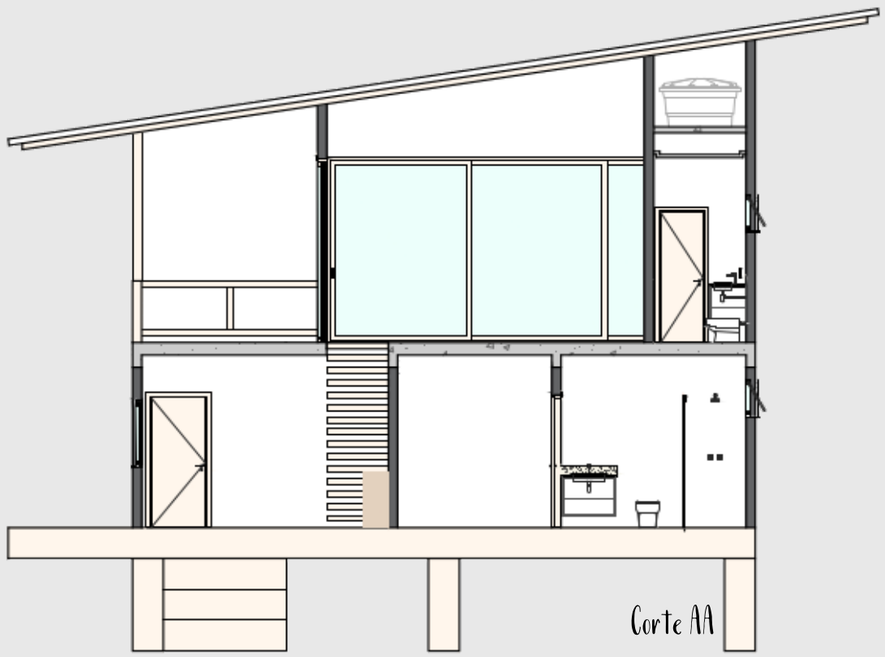


Chalés

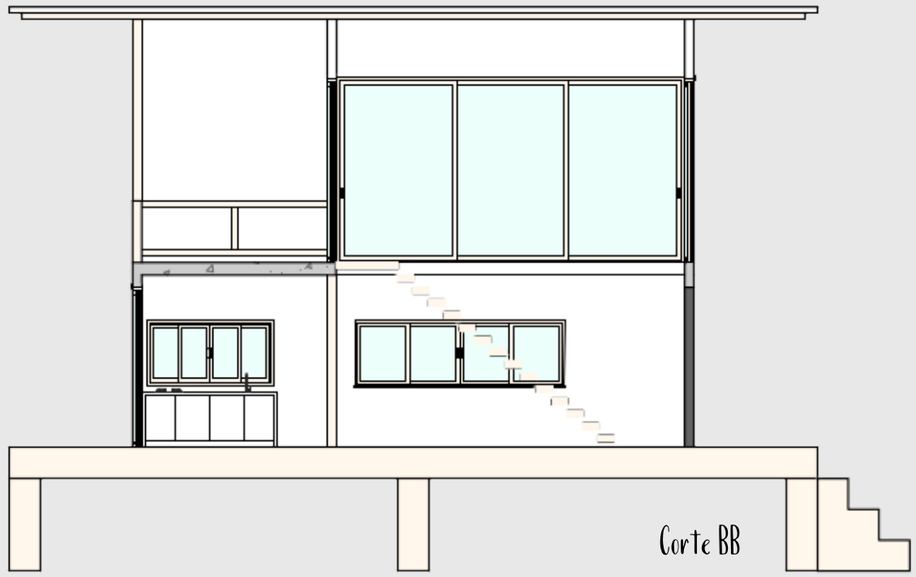




1- Sala de estar/tv
2- Cozinha
3- Quarto 1
4- Varanda pav. 1
5- Quarto 2
6- Varanda pav. 2

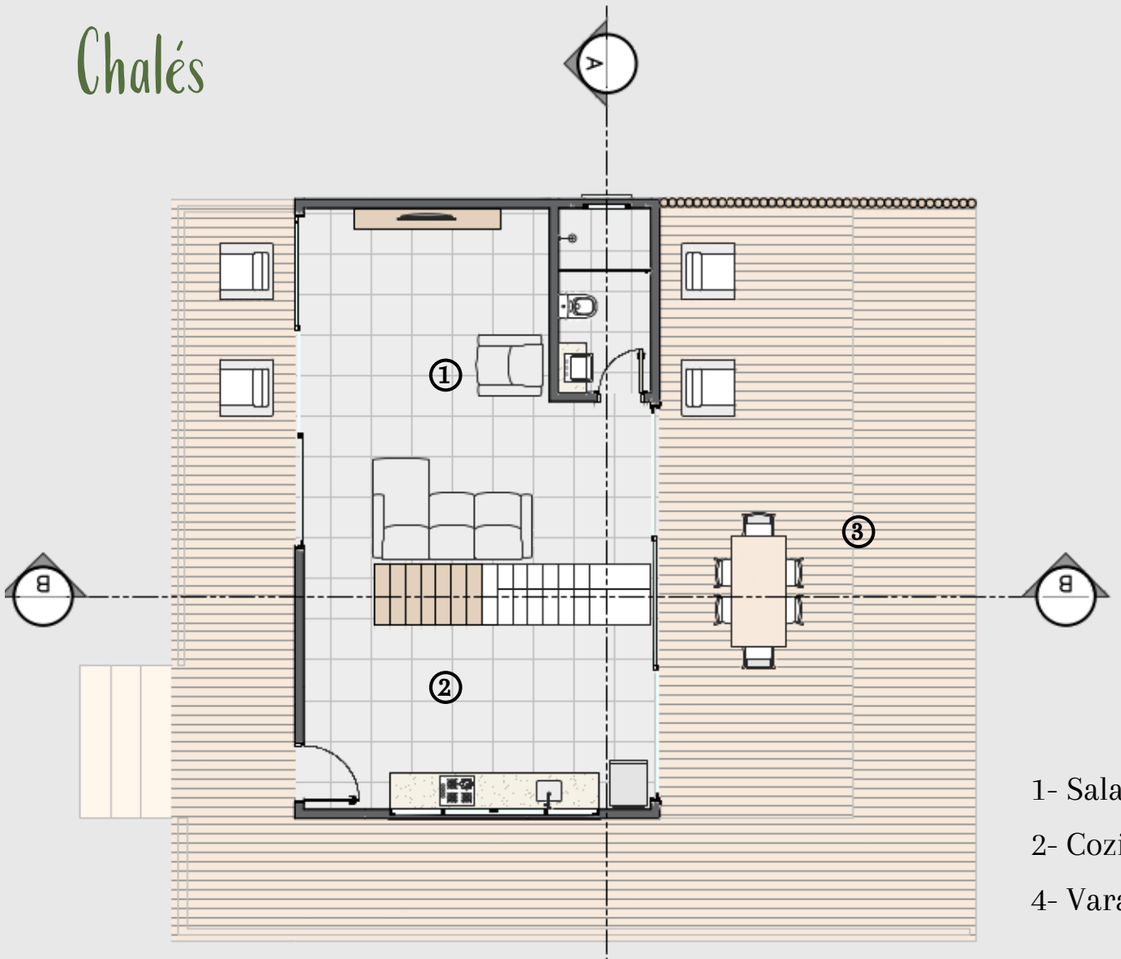


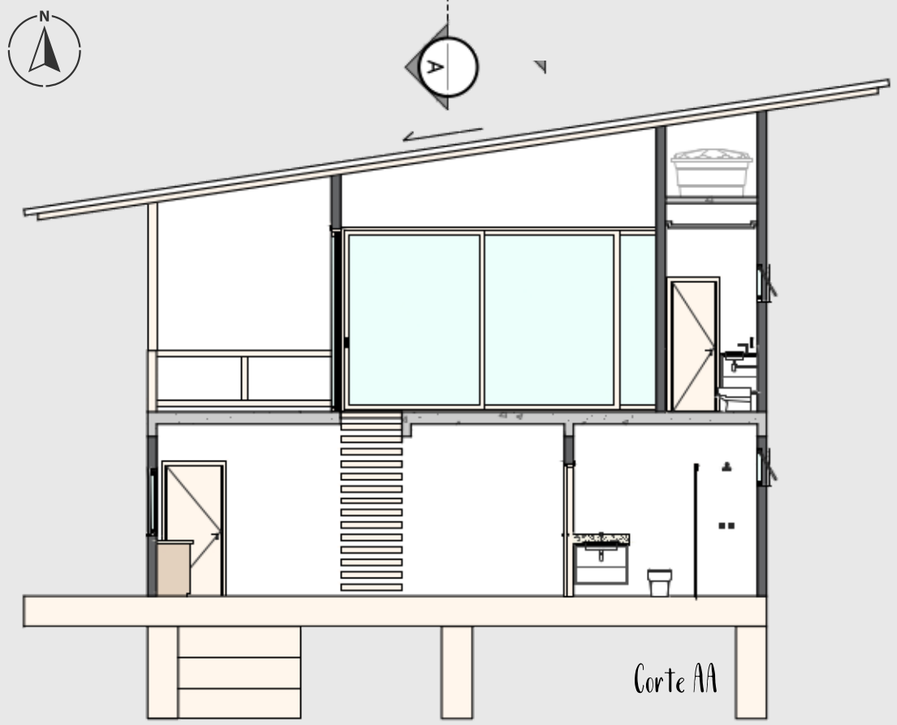
Corte AA

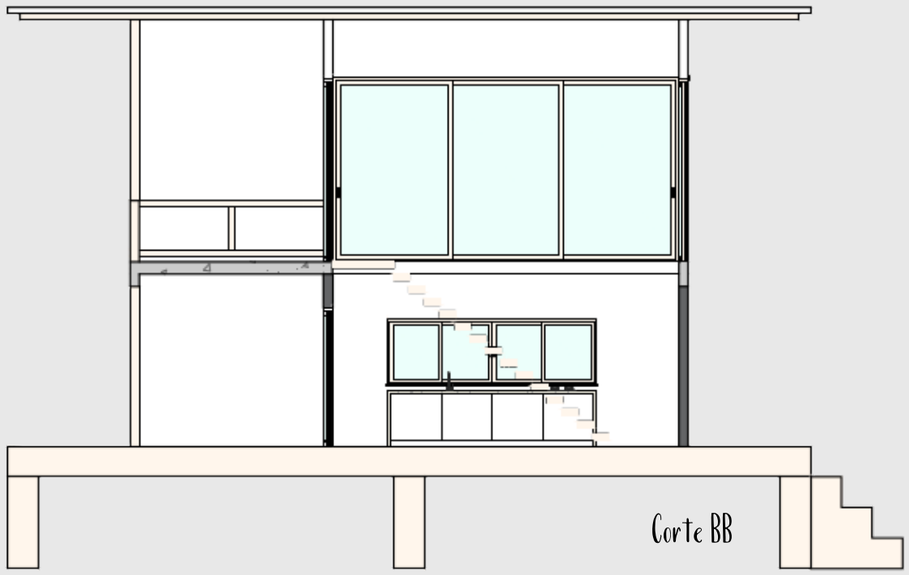


Corte BB

Chalés







Por mais que sejam duas configurações de plantas diferente, elas se assemelham, mudando basicamente o volume da cozinha e a realocação da sala.

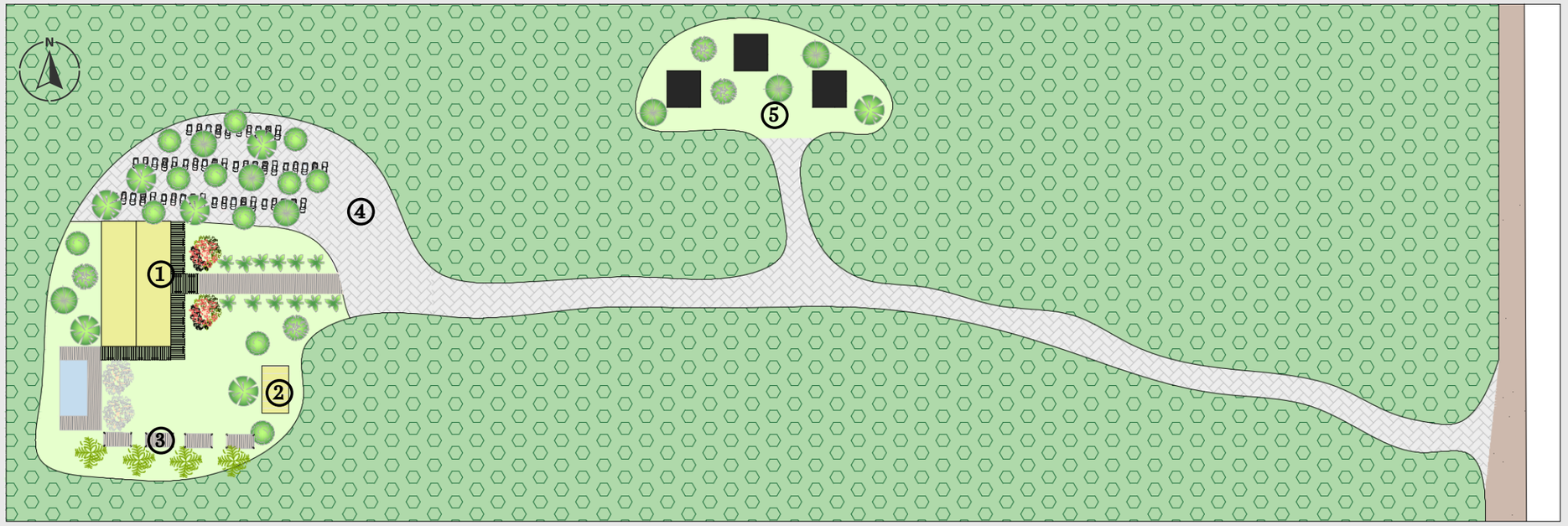
As esquadrias dos quartos se posicionam ao leste e oeste, o que auxilia na iluminação dos ambientes. Por serem grandes, todas as esquadrias possuem brises tanto para o sombreamento, como para privacidade.

1- Sala de estar/tv

2- Cozinha

4- Varanda pav. 1

Planta 5



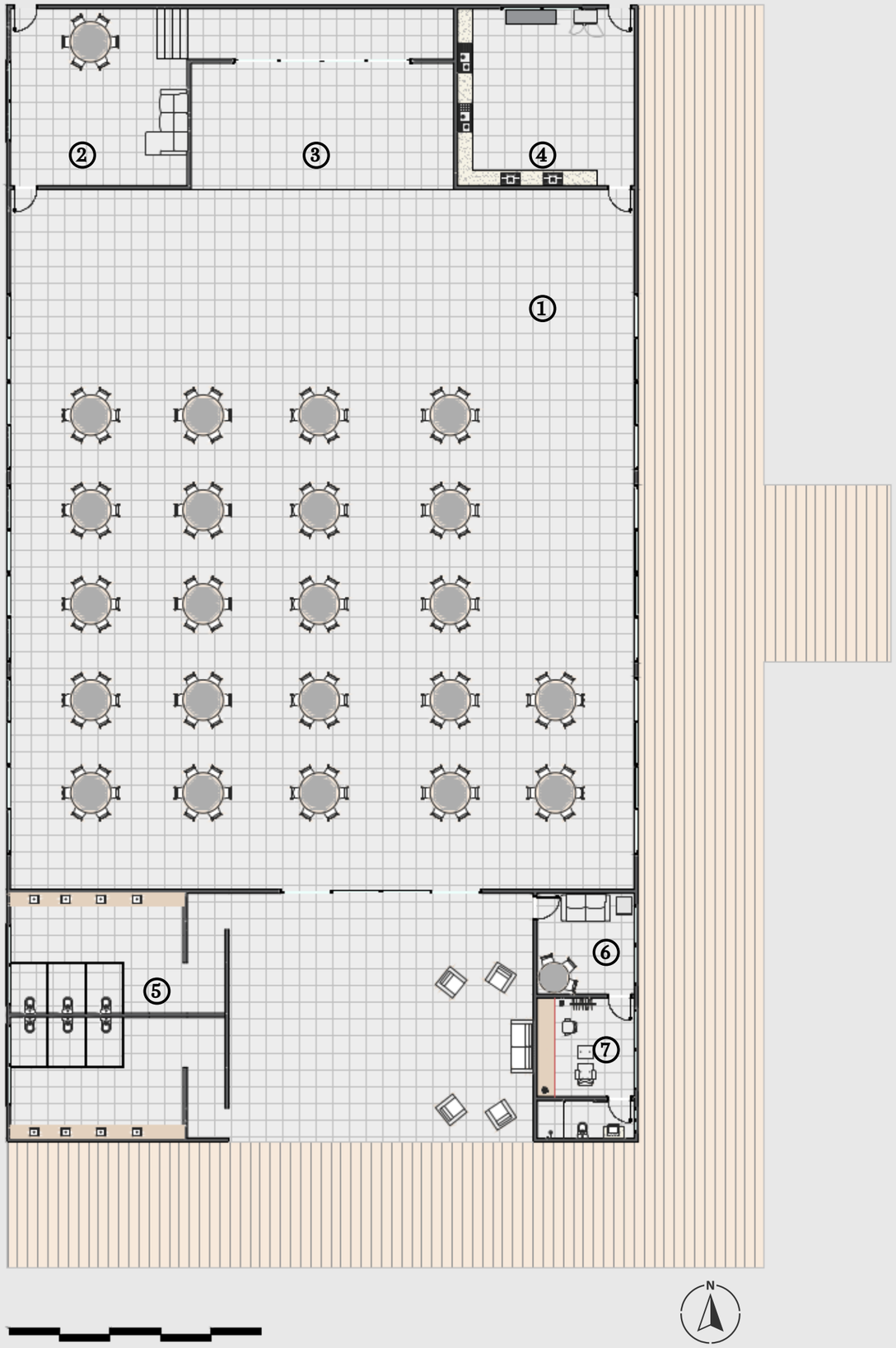
1- Salão
2- Banheiro externo
3- Pergolados
4- Estacionamento
5- Chalés

Área destinada a uso de eventos promovidos pelo próprio Hotel, ou para clientes que queiram alugar. Além do salão, possui como suporte chalés.
A piscina foi posicionada de forma que a vista do fundo é o por do sol, o que favorece as fotos de eventos.



Salão de eventos





O salão para eventos conta com espação para shows, cozinha, sala para organização, sala para o preparo da noiva e banheiros. O espaço do entorno foi organizado de forma a permitir uma organização de eventos ao ar livre, com uma área ampla e gramada,

1- Salão
2- Camarim
3- Palco
4- Cozinha
5- Banheiros
6- Copa
7- Sala de preparação (noivais, fotos, dentre outros)



Salão de eventos

Área para eventos ao ar livre, com piscina, banheiro externo e pergolados.







10 Estratégias sustentáveis

Estratégias sustentáveis

- Edificações foram pensadas aproveitando o sol e ventilação e os espaços utilizam da vegetação e cursos de água, dessa forma há um maior conforto térmica e eficiência energética.
- A implantação dos edifícios foram pensados de forma a interferir o mínimo possível na topografia. Para isso foram implantados em locais onde o terreno já havia passado por transformações estando, assim, menos irregular. Os chalés, que estão em um lugar com maior declividade estão sobre um deck, de forma a se acomodar na topografia sem precisa alterá-la.
- O projeto foi todo pensado afim de preservar a mata nativa, portanto os locais em que os edíficos foram pensados, não foi preciso derrubar as árvores.
- Os módulos solares foram implantados com o objetivo de proporcionar a energia para toda a estruturas de hotel. Para isso foram posicionados no local mais alto do local, no mirante, e sua posição voltada ao norte, com uma inclinação necessária para uma maior captação da energia do sol. Há uma média de 60 módulos, porém o ideal é um cálculo médio anual, portanto após a construção, as necessidades energéticas devem ser calculadas e caso necessário, novas placas instaladas.
-

- Haverá uma seleção do lixo, para que haja um descarte correto. O lixo orgânico que não puder servir de alimentação para animais, será realizado o processo de compostagem e pode ser utilizado como adubo para a horta.
- Para o esgoto, haverá uma Fossa Séptica com Sumidouro, para que haja o descarte mais adequado.
- Além das estratégias citadas, que já atendem duas áreas da sustentabilidade, economicamente viável e ambientalmente seguro, questões sociais são pensadas juntamente com o processo. O próprio frequentar o hotel e vivenciar o modo de vida rural já traz consequências e aprendizados. Mas, além disso, são desenvolvidos espaços que servem para que haja oficinas sobre a cultura mineira e preservação ambiental, além do espaço do jardim, que é todo desenvolvido afim de gerar sensações e experiencias que podem facilitar e auxiliar na educação.

10 Considerações finais

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os estudos realizados foi possível perceber o quanto o modo de vida e o meio ambiente foram influenciados após a Revolução Industrial. Desse modo é de suma importância que algumas alterações sejam feitas no cotidiano para que haja uma maior controle dos impactos gerados. Portanto há a necessidade de que todas as áreas de conhecimento se adaptem e adotem medidas sustentáveis, pensando na preservação ambiental, nas questões econômicas e nas sociais.

Além disso, fica mais evidente o quanto o lazer é inerente ao ser humano, pois é necessário ter algum momento em que seja capaz de se revigorar para que consiga realizar toda a sua rotina que foi intensificada após a industrialização. A utilização do lazer no espaço rural é um dos modos mais eficientes para oferecer o lazer, além de possibilitar uma maior integração com a sustentabilidade, o modo de vida do campo, que não é tão frenético e o contato com a natureza, ajuda a promover com maior facilidade descanso.

A partir das informações postas, dos estudos de casos apresentados, que mostram as relações existentes em um hotel fazenda e ainda como se comportam os fluxos e as funções nesse tipo de ambiente. E com o estudo de lugar, que evidenciou a cultura mineira, os costumes de João Pinheiro e por meio da análise do terreno, a partir das particularidades e realidades percebidas, foi possível o desenvolvimento do projeto final do Hotel Fazenda Insular.

Durante o processo ficou perceptível o quanto a preocupação com a sustentabilidade deve vir desde o início do processo projetual. Dessa forma todas as questões se completam e por fim, o ambiente além de contribuir com o meio ambiente, se torna agradável aos usuários e também aos proprietários.

Além disso, o desenvolvimento desse projeto, auxiliou a entender como as sensações geradas pelo espaço devem ser evidenciadas, pois elas são o que fazem o diferencial na arquitetura. Portanto é necessário utilizar sensibilidade, para que, além de visto, seja sentido.

O resultado final é uma proposta de vários ambientes diferente, que se complementam. Um lugar o qual o objetivo é de proporcionar experiências diversas, que alcançam um público variado e faz com as pessoas sintam-se pertencentes ao lugar e que queiram permanecer ali.

Referências

ALINNE. Sem medo de apostar: Com contas pagas e investimentos em vários setores, Brasília, Palhoça e João Pinheiro registram considerável expansão. ISTOÉ, [s. l.], 29 jun. 2022. Disponível em: https://istoe.com.br/sem-medo-de-apostar/. Acesso em: 3 ago. 2022.

BRASIL, Ministério do Turismo. Diretrizes para o Desenvolvimento do Turismo Rural no Brasil . Brasília: Ministério do Turismo,2003. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/publicacoes/segmentacao-do-turismo/diretrizes-para-o-desenvolvimento-do-turismo-rural.pdf.> Acessado em: 23 de junho de 2022

Casa Bambu / Vilela Florez. 23 Abr 2021. ArchDaily Brasil. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/891085/casa-bambu-vilela-florez>ISSN 0719-8906 Acesso em: 25 ago. 2022.

CLIMA e condições meteorológicas médias em João Pinheiro no ano todo. In: WEATHER SPARK. Weather Spark. [S. l.], 10 ago. 2022. Disponível em: https://pt.weatherspark.com/y/30367/Clima-caracter%C3%ADstico-em-Jo%C3%A3o-Pinheiro-Brasil-durante-o-ano#Sections-Temperature/. Acesso em: 3 ago. 2022.

Dias, F. C. (2011). Mineiridade: construção e significado atual. Ciência & Trópico, 13(1). Disponível em: <https://fundaj.emnuvens.com.br/CIC/article/view/375> Acesso em: 22 jul. 2022

Hotel Fazenda Campo dos Sonhos. Disponível em:<https://campodossonhos.com.br/o-hotel/> Acesso em: 11 jul. 2022

Hotel Fazenda Ramon. Disponível em: <https://hotelfazendaramon.com.br/inicio/> Acesso em: 12 jul. 2022

Hotel Rural Monverde / FCC Arquitectura + Paulo Lobo. [Monverde / FCC Arquitectura + Paulo Lobo] 01 Out 2021. ArchDaily Brasil. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/775961/monverde-fcc-arquitectura-plus-paulo-lobo> ISSN 0719-8906 Acesso em: 25 de julho de 2022.

Hotel Tochka na Karte / Rhizome. [Tochka na Karte Hotel / Rhizome] 20 Jun 2018. ArchDaily Brasil. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/896585/hotel-tochka-na-karte-rhizome> ISSN 0719-8906 Acesso em: 25 de julho de 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE DEFESA DA NATUREZA (ed.). ECORESPONSÁVEL. In: IBDN. [S. l.], 10 ago. 2022. Disponível em: https://ibdn.org.br/selo-eco-responsavel/. Acesso em: 3 ago. 2022.

J. C. S. Gonçalves and D. H. S. Duarte, “Arquitetura sustentável: uma integração entre ambiente, projeto e tecnologia em experiências de pesquisa, prática e ensino,” Ambient. Construído, vol. 6, no. 4, pp. 51–81, 2006.

JOÃO Pinheiro MG - História e Memória. Direção e produção: Welington Ney. [S. l.]: TV CERRADO DE MINAS, 2021. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=vcbNvRWRSZ4. Acesso em: 18 jul. 2022.

LOTTICI KRAHL, Mara Flora. Turismo Rural: conceituação e características básicas. Dissertação de Mestrado. Brasília, GEA/IH. UnB: 2002.

LOUSADA, M. M. . Geografia do Turismo Rural no estado de Minas Gerais: Ecos contraditórios de um segmento turístico dito em expansão. In: XII Encuentro de Geógrafos de America Latina, 2009, Montevidéo. Anais do XII Encuentro de Geógrafos de America Latina, 2009. v. 1. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/MPBB-7DJPTE> Acesso em: 04 jul. 2022.

MINISTÉRIO DO TURISMO, SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS DE TURISMO, DEPARTAMENTO DE ESTRUTURAÇÃO, ARTICULAÇÃO E ORDENAMENTO TURÍSTICO, COORDENAÇÃO GERAL DE SEGMENTAÇÃO. TURISMO RURAL: Orientações Básicas. 2 . ed. Brasília: [s. n.], 2010. Disponível em: https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/publicacoes/segmentacao-do-turismo/turismo-rural-orientacoes-basicas.pdf. Acesso em: 13 jul. 2022.

SANCHES, F. C.; SCHMIDT, C. M. Indicadores de Sustentabilidade Ambiental: Uma Análise das Práticas Sustentáveis em Empreendimentos de Turismo Rural. Desenvolvimento em Questão, [S. l.], v. 14, n. 37, p. 89–114, 2016. DOI: 10.21527/2237-6453.2016.37.89-114. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/desenvolvimentoemquestao/article/view/6139.> Acesso em: 25 ago. 2022.

SOUZA, Jaiane; GLÓRIA, Luíza. 300 anos de Minas Gerais, um estado que foi fundamental no desenvolvimento da história do Brasil: Minas começou a ganhar autonomia administrativa em 1720, quando formou uma capitania própria e foi, por muito tempo, centro econômico brasileiro. In: Universidade Federal de Minas Gerais. [S. l.], 2 dez. 2020. Disponível em: https://ufmg.br/comunicacao/noticias/300-anos-de-minas-gerais-um-estado-que-foi-fundamental-no-desenvolvimento-da-historia-do-brasil. Acesso em: 29 jul. 2022.

SOUZA, Marcelino de; KLEIN, Angela Luciane; RODRIGUES, Renata Gonçalves. Turismo rural : conceitos, tipologias e funções. In: TURISMO rural : fundamentos e reflexões. [S. l.]: Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2019. cap. Capítulo 2, p. 23-39. Disponível em: http://hdl.handle.net/10183/193834. Acesso em: 29 jun. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Carta de Santa Maria . In: Grupo Turismo e Desenvolvimento – Departamento de Educação Agrícola e Extensão Rural DEAER. Santa Maria, 1998. Disponível em: https://www.institutobrasilrural.org.br/download/L2_CARTA_SANTA_MARIA.pdf . Acesso em: 24 julho. 2022.

VIVA Smart City. Disponível em: <https://vivasmartcity.com.br/smart-city-joao-pinheiro/conheca-jp/>
Acesso em: 18 jul. 2022

TCC
Arquitetura
e Urbanismo

REGIONAL
GOIÁS

UFG
UNIVERSIDADE
FEDERAL DE GOIÁS